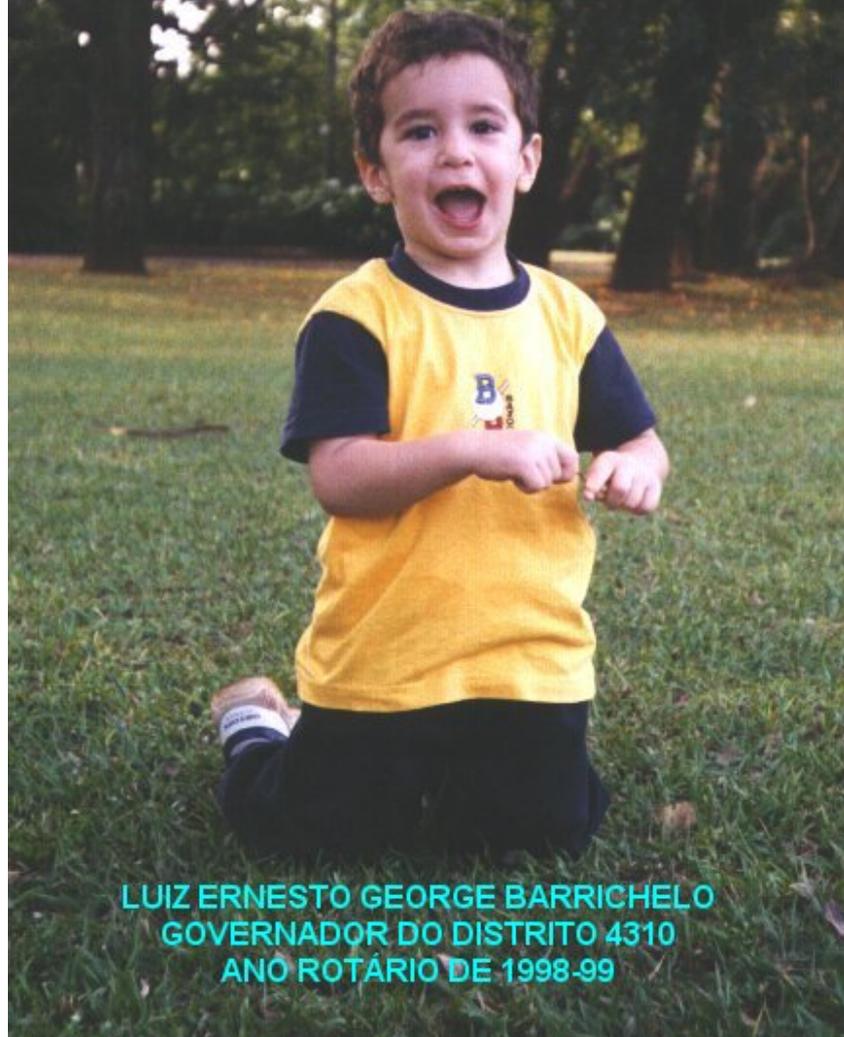




MENSAGENS DAS VISITAS OFICIAIS



**LUIZ ERNESTO GEORGE BARRICHELO
GOVERNADOR DO DISTRITO 4310
ANO ROTÁRIO DE 1998-99**

*“E todos os nossos sonhos rotários para o futuro
Precisam incluir os sonhos das crianças”*

James L. Lacy

Presidente do RI

**Foto da capa: André, neto do autor, com 3 anos,
Brincando no Parque da ESALQ.
Companheiro Paul Harris
junto ao R.C. de Piracicaba-Cidade Alta:
em seu nome foram doados US\$ 1.000 a
Fundação Rotária, vinculados ao Programa PolioPlus**

ROTARY INTERNATIONAL

DISTRITO 4310

ANO ROTÁRIO DE 1998-99



JAMES L. LACY
Presidente do RI
Rotary Club of Cookeville
Tennessee, USA

LUIZ ERNESTO GEORGE BARRICHELO
Governador do Distrito 4310
Rotary Club de Piracicaba-Cidade Alta
São Paulo, Brasil

ÍNDICE

Prefácio	5
Apresentação	6
Cerquillo	7
Americana	10
Nova Odessa	13
São Manuel	15
Saltinho	17
Rafard	19
Boituva	21
Hortolândia	23
Santa Bárbara D'Oeste	25
Capivari	27
Itupeva	29
Botucatu	31
Lençóis Paulista	33
Macatuba	35
Agudos	37
Laranjal Paulista	39
Elias Fausto	41
Monte Mor	43
Salto	45
Porto Feliz	47
Tietê	50
Indaiatuba	52
Sumaré	54
Rio das Pedras	56
Itu	58
Cabreúva	60
Piracicaba	63

PREFÁCIO

A oportunidade que tem um rotariano de ser levado ao cargo de Governador de Distrito abre, talvez, para a grande maioria deles, o caminho para conhecer mais intimamente, para viver mais intensamente, para admirar e entusiasmar-se com o Rotary.

Pelo treinamento e informações que recebe, pela própria atividade, o Governador reconhece a grandiosidade de Rotary e suas possibilidades de colaborar na melhoria da qualidade de vida dos homens.

E é bom que assim seja, pois com essa motivação quem ganha é o Distrito, são os clubes e os rotarianos. Todos têm nesse líder rotário um guia que os leva a crescer em Rotary.

E assim acontece com nosso Governador Barrichelo, que entre outras iniciativas, preparou um trabalho de ensinamentos e de conscientização rotária e apresentou-o, parte por parte, em seus pronunciamentos nas visitas oficiais que fez aos Rotary Clubs.

Transmitiu uma mensagem vigorosa, entusiasmada, com base no lema do Presidente James Lacy “Torne Real seu Sonho de Rotary” indicando várias formas de realizar essa missão. Mostra como é tão necessário sonhar e como é bom torná-lo realidade. Mostra como é necessário estimular esses sonhos e apresenta os numerosos e enormes obstáculos que se apresentam e que precisam ser contornados para concretizá-los. Mostra porque e por quem os rotarianos precisam sonhar e agir.

As mensagens do Companheiro Barrichelo, nosso Governador neste ano rotário de 1998-99, escritas numa linguagem simples, quase coloquial, têm um elevado nível de inspirado otimismo e por isso mesmo são uma valiosa contribuição para aqueles que abraçam o Ideal de Servir. Ajudará a quem meditá-las e absorvê-las a ser mais feliz, pois estimulará seus sonhos e suas realizações por um mundo melhor.

Por tudo o que esta coleção representa é que menti honrado pelo convite, feito a mim pelo Governador Barrichelo para prefaciá-la. Devo aqui dizer da minha alegria pela oportunidade de fazê-lo e recomendar aos companheiros que tenham esta coletânea como leitura de referência.

*Synemar G.S.Cervellini, Governador 1994-95
Conselheiro da Governadoria e Instrutor Distrital*

APRESENTAÇÃO

Uma das passagens do Evangelho que mais me toca é a Parábola do Semeador. Isso porque vejo nele, o semeador, duas virtudes em franco processo de extinção nos dias atuais: idealismo e determinação. Idealismo para acreditar nos próprios sonhos e determinação para torná-los realidade. Tempos atrás escrevi que : “Se o semeador tivesse analisado as previsíveis perdas de sementes à beira da estrada, sobre as pedras e entre espinhos, e atendendo ao “bom senso” do mundo atual NUNCA TERIA SAÍDO PARA SEMEAR. E, hoje, a quantidade de desertos (de terras, idéias e ideais) seria, lamentavelmente bem maior. Felizmente ele a fez pela terra fértil, que mesmo em quantidade reduzida, produziu até cem por um”.

Através desta coletânea que reúne as mensagens proferidas nas Visitas Oficiais aos clubes do Distrito 4310, neste ano da graça rotária de 1998-99, presto uma singela e respeitosa homenagem a todos os semeadores através de Paul Percy Harris, nosso patrono, Luiz Augusto Barrichello, meu pai, Acary de Oliveira Mendes, meu sogro, pelo que semearam na Terra e estão colhendo os frutos no Céu.

Piracicaba, novembro de 1998

ROTARY CLUB DE CERQUILHO

A gratidão é uma das virtudes humanas mais nobres e importantes. Deveria, a exemplo do amor, ser classificada como uma virtude divina.

A gratidão é estimulante e motivadora e a pessoa que agradece se compromete a seguir o exemplo do agradecido : pode ser um simples gesto, um favor ou serviço prestado, um prato de comida, um sacrifício, uma doação.

Pediria a todos vocês para me acompanharem num devaneio, quase um sonho, sobre o porquê devemos ser agradecidos a Rotary.

Inicialmente, pelo companheirismo que ele nos proporciona, tanto no sentido geral, sinônimo de amizade, aproximação, integração, como no sentido rotário, identificador e denominador comum de nossos ideais de prestação de serviços.

No sentido comum vem de encontro ao aspecto familiar e social em franco processo de extinção nos dias atuais. Aumentaram-se as facilidades de transporte e comunicação e estamos cada vez mais distantes uns dos outros, cada vez mais isolados conosco mesmos e "falando com nossos botões". Por nossa total e absoluta culpa estão acabando os diálogos, as prosas, os bate-papos dentro de nossas casas e círculos de amizades. Como seres humanos, típicos e normais, procuramos a culpa fora de nós : os grandes culpados são a televisão e o computador. Com essa brilhante explicação e justificativa, vamos dormir tranquilos sem falarmos boa noite, e acordamos, sem ao menos um bom dia. Estamos nos tornando um bando de desconhecidos dentro de casa, no elevador do prédio, na calçada em frente à casa do vizinho, no quarteirão, no bairro, na cidade, enfim, no mundo.

Realmente, os tempos estão difíceis.

Porém, e ironicamente falando, o diálogo entre gerações, sempre considerado complicado e merecedor de estudos e mais estudos, está resolvido como problema... não existe mais. Vitória? Não, terrível derrota, pois o problema foi resolvido porque pais e filhos, filhos e pais não se falam mais, salvo honrosas exceções. Quando ainda se falam, o fazem por palavras ou frases minúsculas, do tipo : "cuidado", "olha a hora", "muito bonito, não", "cem paus dá", "vou sair com seu carro, tá?".

Nesse quadro cinzento, quando deveria ter as cores do arco-íris, Rotary procura congrega-nos numa família que, hoje e aqui, é Cerquilho, amanhã poderá ser um dos fóruns multiclubes de conscientização rotária em Agudos, Hortolândia, Cabreúva e Rio das Pedras; procura nos reunir nas próximas assembléias distritais em Laranjal Paulista e Capivari; congrega-nos na III Conferência Distrital em Águas de São Pedro, ou ainda na Convenção Internacional em Cingapura. Para que ? Companheirismo e serviço. Motivação. Inspiração. Desafio.

Nós devemos ser agradecidos a Rotary pelo companheirismo identificador de nossos ideais de prestação de serviços.

Hoje, como nunca antes, está difícil e complicado prestar um serviço ao nosso próximo ou a nossa comunidade.

Se um simples cidadão, seu desconhecido, procurá-lo com uma proposta de fazerem, vocês dois de início, algo grandioso para a comunidade, como você o receberá? Vou tentar responder : dependendo da proposta, ou seja, seu conteúdo e tamanho, o cidadão poderá ser julgado desde louco até um visionário. Em um caso ou outro, você o julgará como péssima companhia, com raras exceções, não?

E se for um cidadão de nome Antonio, Pedro ou Maria e se apresentar como rotariano? Provavelmente, na mesma escala, será recebido como um sonhador que já assumiu o lema do Presidente do Rotary International deste ano, James Lacy, e está procurando TORNAR REAL SEU SONHO DE ROTARY. Ou, em vez de um visionário perigoso poderá ser considerado um líder do futuro, talvez um próximo presidente, governador e, porque não, um presidente do RI do próximo milênio, que se inicia daqui a pouco. Talvez você se arriscará a segui-lo, ou no mínimo, dar-lhe a devida atenção. Como o sonho no Rotary está liberado, e se o cidadão se apresentar como Einar Anton Flottum, Governador do Distrito 2280 da Noruega? Como você vai recebê-lo ?

Rotary faz uma tremenda diferença. Todos, ilustres desconhecidos que, como passe de mágica se tornam instantaneamente, além de companheiros, amigos. Amigos com uma nova oportunidade de prestar um serviço de forma desinteressada cujo único e maior retorno será a satisfação de um dever cumprido. Satisfação de se sentir gente.

Mas, companheiros e parceiros aqui presentes: devemos ser agradecidos a Rotary pelo constante desafio : antes de ontem era o sonho do Governador Minoru e Da. Michiko em torno do lema "Construa o Futuro com Ação e Visão". Ontem , Governador Foehd e Da. Neife nos convidava para "Mostre que o Rotary se Interessa pela sua Comunidade, pelo nosso Mundo, pela Humanidade". Hoje, Sonia e eu, os convidamos para nos seguirem no apelo do companheiro Lacy e Da. Claudine : "Torne Real seu Sonho de Rotary".

Lemas que apontam sempre para uma mesma direção que transcende nosso individualismo, nosso egoísmo, nossa indiferença, nossa apatia.

Presidente Lacy nos apela : "Todo rotariano tem o potencial para causar grande impacto no futuro de nosso planeta. Se, como rotarianos, utilizarmos todos os talentos que possuímos em nosso anseio de servir, poderemos realmente causar uma imensa diferença nas vidas dos menos afortunados. Incentivo-o a aproveitar todas as oportunidades sugeridas para cada uma das Avenidas de Serviços e, assim, Tornar Real Seu Sonho de Rotary".

Tudo bem, mas falta gente, alguém pode alegar . Como ? Somos 16 rotarianos em Cerquilho, 1.100 no distrito, 1 milhão e duzentos mil no mundo todo. E os nossos parceiros? Casas de Amizade e Associações de Famílias, Interacts, Rotaracts? E os nossos familiares, amigos, conhecidos, vizinhos?

Está certo, mas... faltam apoio e recursos. Como? E os poderes constituídos da comunidade, outras forças vivas, associações, a indústria, o comércio, etc.? E a nossa Fundação Rotária?

Como continuar com interrogações quando o Presidente Lacy nos informa na sua Mensagem Presidencial que "a fome e as doenças passíveis de prevenção causam a morte de 34.000 crianças diariamente. Ou seja, morrem 24 crianças a cada minuto. Ao mesmo tempo, a cada minuto, 50 mil crianças nascem em meio à extrema pobreza, tendo à sua frente a fome crônica, bem como crescimento físico e mental retardado. Das crianças que sobrevivem até a idade escolar, 140 milhões não freqüentam a escola. Além disso, são quase 100 milhões de crianças que não tem onde morar, enquanto um número semelhante precisa trabalhar, freqüentemente em condições lamentáveis, para ajudar a sustentar suas famílias"

E termina a sua, a minha, a nossa mensagem :

"Ao trabalhar em prol da comunidade, lembre-se sempre das necessidades dos seus membros mais inocentes e desamparados. Vamos nos empenhar para suplantar o medo e o desespero que marcam a vida de tantos jovens com amor e esperança por um futuro mais brilhante. Através dos nossos sonhos de Rotary, vamos transformar em realidade os sonhos das crianças de todo o mundo".

Cerquilha, 3 de agosto de 1998

ROTARY CLUBS DE AMERICANA

A sabedoria popular associa o sonho com a vida. Há uma expressão que todos conhecem como "sonhar é viver".

Martin Luther King, um dos maiores defensores americanos dos direitos humanos, foi assassinado porque ousou sonhar muito além da intolerância racista da sua época. Ele declarou certa vez : "Eu também sou vítima de sonhos adiados, de esperanças dilaceradas, mas, apesar disto, eu ainda tenho um sonho, porque a gente não pode desistir da vida". Sonho porque a gente não pode desistir da vida !

Humberto de Campos, notável escritor brasileiro, também associa o sonho acompanhando a vida como parte integrante dela. São suas palavras : "Quando um sonho é grande demais, é preferível morrer com ele a deixar que ele morra sozinho".

Mas, como vimos, sonho também está associado à esperança, uma das virtudes teológicas ao lado da fé e caridade, outros componentes da vida em sociedade. Acredito que a esperança seja o elo de ligação entre o sonho e sua realização. E esta crença deve ser antiga, pois quando bastante jovem e muito mais sonhador que hoje, numa das declarações de amor à Sonia quando ela ainda estava em dúvida sobre as minhas pretensões, registrei num bilhete : "Espero-te nas veredas de meu sonho e no pulsar de minha esperança". No túnel do tempo, trinta e seis anos atrás...

Mas, sonhos estão associados à realidade . Outro dito popular afirma que "sonhos são sementes da realidade".

Sonhos...esperanças...realidade...vida.

Que bom seria se os sonhos virassem realidade como num passe de mágica. A vida nos ensina, previne, adverte que, muitas e muitas vezes, é necessária uma elevada dose de determinação e crença no próprio sonho.

Apenas um exemplo...

Paul Harris, no seu livro *Meu Caminho para Rotary*, cuja leitura recomendo a todos, relata sua dificuldade inicial de sonhador : " Era, para mim, quase uma frustração, o fato de que a maioria dos meus companheiros, concebiam como um sonho fantástico, a expansão do movimento rotário através do mundo. Nada é mais desconcertante que o olhar frio e o ar de gozação de amigos, de quem se espera apoio e colaboração. Compreendi, desde logo, que eu próprio, com minha ação pessoal, teria que provar a exequibilidade de meu ideal". Os prezados companheiros já imaginaram o resultado se Paul Harris não fosse, além de sonhador, um cidadão determinado e confiante em si mesmo? Nosso Presidente **James Lacy**, o classifica como exemplo de sonhador e realizador. Tanto é verdade que, naquela Chicago do início do século que termina amanhã, vencida a fase inicial de descrença, ao lado de nosso patrono perfilaram-se outros sonhadores e Rotary hoje é uma realidade admirada no mundo todo. Esta nossa reunião é uma

testemunha disso. Eu, pelo menos, e muitos outros companheiros temos um grande orgulho de sermos rotarianos.

TORNE REAL SEU SONHO DE ROTARY é nosso lema para este ano rotário.

É por demais óbvio que a realização de um sonho deve começar pela sua identificação. O sonho da casa própria é um sonho bem claro e definido : pretendo ter a minha própria casa, sonha o mais humilde dos brasileiros. Muitos lutam e conseguem. Ganhar na sena, viajar, formar meus filhos, passar de ano, ajudar meu próximo... Pequenos ou grandes... exequíveis ou mirabolantes...voltados para mim ou para os outros...todos os sonhos necessitam de uma definição, ou seja, onde começa e onde pretende chegar.

Em outras palavras, todos nós precisamos responder a uma questão aparentemente simples : afinal, qual é meu sonho ? Como rotariano : qual é meu sonho de Rotary ? Sua resposta deve ser procurada com a mesma determinação que qualquer pessoa procura responder qual é seu sonho de vida, seu sonho deste ano que está iniciando... deste dia que está nascendo... deste momento que está vivendo...Companheiro : qual é seu sonho de Rotary?

Este é o grande desafio contido no nosso lema 1998-99.

Meu sonho de Rotary é trabalhar pelo próprio Rotary dentro de meu clube e por isso sou atuante no cargo que assumi junto ao Conselho Diretor ou em dada Avenida de Serviço...

Meu sonho é ver Rotary crescer e dar oportunidades a outros cidadãos, homens e mulheres, para compartilharem de um grupo de pessoas que utiliza o companheirismo como arma para a prestação de serviço...

Meu sonho é trabalhar pela minha comunidade envolvendo-me como rotariano nos programas do clube junto a essa comunidade ou como cidadão consciente e responsável ou como representante da minha profissão ou negócio...

Meu sonho é trabalhar com as crianças e com os jovens acreditando que o futuro repousa em suas mãos e esse futuro tem que ser construído agora, para eles e com eles, como bem lembrou o Presidente Luiz Giay, dois anos rotários atrás....

Meu sonho é envolver-me com os parceiros do servir, Casas de Amizade, Associações de Famílias, Interact, Rotaract, Núcleos Rotary, acreditando na validade e sinergia do esforço conjunto e multiplicador de realizações...

Meu sonho é trabalhar para que a Fundação Rotária aumente, cada vez mais, seu sonho e sua realidade de paz e aproximação entre os homens do mundo através de seus programas humanitários e educacionais, dos quais, as maiores beneficiadas são nossas próprias comunidades.

Meu sonho é ser um realizador rotário...meu sonho é fazer as coisas acontecerem...meu sonho é fazer os outros fazerem as coisas acontecerem...

Bem disse o poeta : "Um sonho sonhado só é só um sonho, mas o sonho que se sonha junto é realidade".

E por que não : meu sonho de Rotary é nunca perder a capacidade de sonhar Rotary...Para isso, motivações e bons exemplos temos de sobra entre rotarianos, jovens do Interact e Rotaract e nossos cônjuges.

Porém, sempre existe um porém. Mas afinal, quantos sonhos podemos ter? Infinitos e infinitos. Sonho realizado é sonho extinto? Peço licença para repetir três frases já ditas : " Sonho transformado em realidade é extremamente contagiante e motivador. Transmudado em ação, o sonho realizado não se autodestrói, mas se multiplica e potencializa, aumenta em quantidade e intensidade. Os sonhos de nosso fundador e de Arch Klumph, patrono da Fundação Rotária, renascem em cada companheiro que é admitido no Rotary... em cada cidadão reconhecido como companheiro Paul Harris." Eis que vos trago uma boa nova : Rotary renasceu nesta noite, nesta reunião.

Faço minhas, as palavras do presidente Lacy ao encerrar sua mensagem de abertura da Assembléia Internacional de Anaheim, dirigindo-se aos 528 governadores e cônjuges presentes :

" Não tenho a menor dúvida de que cada um de vocês possui dentro de si a inspiração e a coragem para tornar real seu próprio sonho de Rotary, de utilizar o seu potencial e encontrar seu exato matiz nesse arco-íris que é o Rotary. Como um arco-íris, os sonhos são esquivos. Mas quando os concretizamos, enriquecem e melhoram o nosso mundo.

"Não sabemos a que altura o nosso lema nos levará, que sonhos conceberemos e seguiremos. Mas uma coisa é certa : nosso lema nos mantém ancorados no presente e nos une ao futuro, o futuro do Rotary. E é assim que, com o companheirismo e com a prestação de serviços como pedra fundamental em 1998-99, e utilizando o poder máximo de nossas mãos e corações, peço a cada um de vocês que TORNE REAL SEU SONHO DE ROTARY".

Americana, 5 de agosto de 1998

ROTARY CLUB DE NOVA ODESSA

O Comp. James Lacy, Presidente do RI para este ano rotário nos apela para tornar real nosso sonho de Rotary.

Porém, algumas vezes, no Rotary, como na nossa própria vida, não há tempo para sonhos quando a realidade exige ações rápidas e eficazes.

Isso porque alguns sonham acordado. Outros vivem dormindo, no sentido figurado e literal, para terem mais tempo para sonhar. Trata-se de ter um sonho pelo próprio sonho. A dura realidade é que o sonho nunca vira realidade, ou seja, o sonho é a própria realidade. Quando isso acontece, o sonho acaba virando pesadelo.

Essa situação paradoxal pode atingir clubes nas mais diferentes situações : clubes ativos e dormentes, despertos e hibernando... clubes vibrantes e amorfos...clubes grandes e pequenos...de grandes metrópoles ou pequenos vilarejos.

Por exemplo, determinado clube pode decidir aumentar sua ação em trabalhos junto à comunidade. Não precisa sonhar para isso. Determinadas comunidades estão tão carentes que exigem o envolvimento do Rotary e dispensam qualquer tipo de sonho em favor de uma mínima, que seja, participação na sua dura realidade.

Outro clube decide aumentar sua contribuição à Fundação Rotária e participação nos seus programas que revertem à própria comunidade, porque vê nela uma das faces mais visíveis do Rotary e do próprio clube. Talvez um clube que ninguém conhece na própria comunidade e muitos rotarianos pensam que é por falta de marketing quando na realidade é porque não estão fazendo absolutamente nada. E, ainda, lamentam a dificuldade para convencer cidadãos a aceitar o convite para ingressar no clube.

Outro, ainda, tem que decidir, "dar a volta por cima". Pode ser nas mais diversas situações, desde quebrar sólidas e aparentemente indestrutíveis barreiras para admissão de mulheres no seu quadro social, como voltar a ter um quadro social, em número e qualidade, que Rotary exige e merece.

Companheiros...Não se trata de delírios : são realidades "reais" e não realidades "sonhadas", imaginadas ou idealizadas.

Determinadas situações exigem mais que sonhos. Exigem fé, exigem dedicação, exigem entusiasmo. Exigem planejamento, ou um mínimo de ações pensadas, programadas e não sonhadas.

"Nada de novo na face da terra", parodiando Salomão, figura bíblica. Isso não é novidade pois a história rotária registra inúmeros clubes que "deram a volta por cima" em muitas e muitas oportunidades.

Isso posto, por que não consultar companheiros de outros clubes? Por que não trocar idéias com companheiros de outros clubes? Por que não solicitar apoio de

outros clubes e cobrar o socorro do clube padrinho? Por que não preparar um plano de ação, um plano de ataque ao problema?

Uma pessoa tem capacidade de gerar uma mudança, duas ou três tem o potencial para produzir uma transformação, quatro ou cinco, se quiserem, fazem uma revolução.

Uma simples mudança ou uma revolução rotária nascem de corações abertos, mentes decididas e uma equipe coesa.

Realidade agora, para que possamos sonhar depois.

Realidade hoje, para que possamos sonhar amanhã.

Realidade no clube, para que possamos sonhar pela comunidade.

Realidade no clube para que possamos sonhar alto e grande como nos pede o Presidente Lacy nestas inspiradas palavras :

" .. outro elo comum entre rotarianos são seus sonhos. Sonhamos com um mundo onde todas as crianças sejam amadas, sadias, bem nutridas, educadas e protegidas. Sonhamos com um mundo onde os idosos possam viver com dignidade, respeito e apoio que merecem. Sonhamos com um mundo onde famintos sejam alimentados, atormentados encontrem um ouvido amigo, e enfermos sejam assistidos e curados. Sonhamos com um mundo onde educação e oportunidades de emprego digno estejam ao alcance de todos. Sonhamos com um mundo sem guerra e violência. Esse é o nosso sonho de Rotary."

Nova Odessa, 10 de agosto de 1998

ROTARY CLUB DE SÃO MANUEL

Em 1912, Paul Harris, fundador de nossa instituição afirmou o seguinte acerca de Rotary : "Conhecimento pessoal, que podemos chamar de companheirismo ou amizade, e prestação de serviço são os ingredientes básicos para obter sucesso. Somente alcançaremos verdadeiro sucesso se transformarmos nossas centenas de conhecidos em verdadeiros amigos. Isso é possível. Como? Através da prestação de serviço e aprendendo a servir com o coração".

Nosso Presidente James Lacy, oitenta e seis anos depois, falando a 528 governadores indicados de distrito e cônjuges, reunidos na Assembléia Internacional, completa : "O sonho dos rotarianos de servir seus semelhantes provém de seus corações. Mas é utilizando suas mãos que eles transformam sonhos em realidade. E nosso trabalho, o seu e o meu em 1998-99, será alimentar os sonhos dos rotarianos e incentivá-los a usar suas mãos para concretizá-los."

Naquela hora, sentado em um auditório com mais de 1.000 pessoas, afirmo a todos vocês que tive a sensação nítida...clara...de que o companheiro Lacy estava falando e olhando para mim.

A partir daquele momento passei a me questionar quais seriam meus sonhos de Rotary.

Companheiros, parceiros, jovens, esposas: confesso-lhes que meus sonhos são tão simples. Simples como uma flor, como uma nuvem...simples como um arco-íris.

Meu sonho é ver clubes crescendo em quantidade e, sobretudo em qualidade. Meu sonho é estender o privilégio de ser rotariano a outros cidadãos e cidadãs de nossa comunidade.

Meu sonho é ver nossos clubes estruturados e estabilizados no dinamismo vibrante de uma juventude em idade e em espírito. Meu sonho é conhecer novos sócios, recém admitidos e já integrados no trabalho rotário, instruídos, conscientes e acompanhados, sentindo, na prática como é gratificante "Dar de Si Antes de Pensar em Si".

Meu sonho é ver rotarianos dando exemplos reais, vividos, assumidos, de princípios éticos nas suas profissões, nos seus negócios. Rotarianos, demonstrações vivas da Prova Quádrupla. Rotarianos que são exemplos. Exemplos! Como o mundo está precisando de bons exemplos...Charles Chaplin, imortalizado como Carlitos, disse, um dia : "Vai, segues adiante pois há muitos que precisam que vás à frente para poderem seguir-te".

Meu sonho é cruzar, acenar, cumprimentar, abraçar rotarianos-cidadãos e cidadãos-rotarianos. Meu sonho é ser apresentado para rotarianos envolvidos com os jovens, orientando, aconselhando, apoiando e até aprendendo com eles. Ver rotarianos trabalhando para e com os jovens.

Meu sonho é flagrar rotarianos carregando, consolando, defendendo nossas crianças. Sobretudo as carentes, abandonadas, famintas, doentes, agredidas, drogadas. Crianças que o Presidente Lacy diz que temos que perguntar quais são seus sonhos e fazer esses sonhos serem nossos sonhos. O futuro, a história do nosso país vai cobrar isso de nós.

Meu sonho é ver as parcerias consolidadas dentro dos clubes e entre clubes de uma mesma comunidade e de uma mesma região.

Meu sonho é ver as contribuições à Fundação Rotária aumentando a cada dia e retornando às nossas comunidades, duplicadas, triplicadas através de vacinas, bolsas educacionais, intercâmbios, programas humanitários, subsídios equivalentes, casas, creches, hospitais...

Caros companheiros: como vocês podem ver meus sonhos, perdão, nossos sonhos, de Sonia e meus, são tão simples. Simples, porque nossos sonhos são nossas vidas.

Porém, nossos sonhos são muitos... nosso tempo é escasso...nossa vida é tão breve...nossa capacidade é reduzida... nossos braços não são tão fortes... Nossos sonhos dependem de vocês, caros companheiros e parceiros, para se tornarem realidades... E os sonhos de vocês, não? Como ficam? Como nos ajudarem com nossos sonhos se vocês também tem seus sonhos? E se forem mais numerosos e maiores ainda que nossos?

Só temos uma saída... uma única solução! Vamos sentar, conversar, dialogar e até discutir... Por que não identificar nossos sonhos comuns? Eureka! Por que não nos unirmos e tornarmos real nossos sonhos comuns de Rotary? Dois a dois, três a três, clube a clube, distrito a distrito, poderemos mudar a face da terra. Isto está reservado a pessoas corajosas e determinadas em Rotary que acreditam nos seus sonhos.

Nossos filhos e netos agradecerão. Futuro e vida agradecerão. Para que eles possam continuar sonhando é fundamental que muitos sonhos do futuro comecem a se tornar realidade hoje e aqui. Numa palavra, já!

Um teólogo americano, nosso companheiro de nome Richard Evans foi presidente em 1966-67, nosso distrito ainda era o 461 e o governador era Lauro Ribas Braga do Rotary Club de São Paulo-Norte. Companheiro Evans resumiu a urgência do nosso trabalho da seguinte maneira :

"Às vezes parece que vivemos como se esperássemos a vida começar. O que esperamos não é claro, mas esperamos por tanto tempo que a vida simplesmente passa por nós --- enquanto continuamos a buscar algo que estava lá todo o tempo.

"Não há razão para duvidar de boas intenções ---mas quando vamos começar a viver conscientes de que a vida já começou? Esta é a nossa época, o nosso dia, a nossa geração...Esta é a vida em que devemos realizar o nosso trabalho... Esta é a vida---não importa se estamos entusiasmados ou desapontados! Esta é a vida --- e a vida passa. O que estamos esperando?"

ROTARY CLUB DE SALTINHO

Os companheiros que me conhecem mais de perto sabem que sou um apaixonado pela Internet, sem chegar ao fanatismo.

Duas coisas me entusiasma em particular : a primeira pelas facilidades proporcionadas às comunicações interpessoais através do correio eletrônico, o popular e-mail. A segunda, lembrando os bons tempos de universidade, as possibilidades de pesquisas dos mais variados assuntos e temas.

Através de palavras-chaves ou frases é possível se pesquisar e, mais importante, encontrar citações e matérias que vão desde enciclopédias históricas até, desculpem o exagero, pára-choques de caminhões. No meio, as diversas alternativas da mídia moderna, não só textos, como fotos, figuras, sons e imagens de vídeo.

No meio dessa parafernália eletrônica existe um serviço que é prestado por muitos jornais e revistas no qual é possível se fazer um levantamento de quantas vezes determinada palavra ou frase apareceu publicada nas suas edições.

Por exemplo, e somente como exemplo, o Estado de São Paulo disponibiliza gratuitamente na Internet os textos de suas edições desde o dia 1º de janeiro de 1995 até o dia de hoje.

Ainda como exemplo e somente como exemplo, se procurarmos em quantas matérias aparece a palavra "Barrichello", a resposta que surge na tela em 12 de agosto de 1998 é 88 vezes. A cada referência é possível acessar, num toque de uma tecla ou num clique do mouse, o texto integral e ler na tela do computador do que se trata a matéria ou imprimir para ler nos momentos de insônia.

Um detalhe interessante é que o sistema de pesquisa permite, de forma rápida e eficiente, descobrir-se qual dos "barichellos" se trata : Luiz ou Rubens? Basta solicitar que a pesquisa seja feita usando mais de uma palavra : no nosso exemplo familiar : "luiz e barrichello" versus "rubens e barrichello" . Resultado final, tenho a certeza aguardado por todos que estão me ouvindo : 88 a zero a favor de meu parente. Coisas da vida, não?

Mudando de tema, e se a palavra-chave da pesquisa, para o mesmo período for "Rotary"? Quatorze! Quatorze vezes a palavra Rotary apareceu em matérias do Estadão neste ano. Ao lado de 1371 vezes para violência e 816 vezes para assassinato.

E se a palavra for "criança", umas das prioridades do nosso ano rotário, no qual o Presidente James Lacy nos pede para que cada um TORNE REAL SEU SONHO DE ROTARY? Resultado : 1.187 citações. Jovem , outra prioridade ? 1.986 vezes. Por falar em sonho, 1.018 vezes. Realidade? 1.543 .

Se a pesquisa for conjunta para "criança e Rotary" o resultado aponta para 5 citações : uma notícia de um americano que teve hepatite quando criança e , entre

outras coisas, foi admitido como sócio de um Rotary Club. As outras 4 se referem à utilização da Praça Rotary, em São Paulo, como área de lazer para crianças.

Avançando na nossa pesquisa, ao lado de depararmos com um quadro sombrio como "criança e violência" (69 citações) e "criança e rua" (270 matérias) encontramos perspectivas e resultados animadores como "criança e saúde" (192 vezes) e "criança e educação" (197 textos). Saúde e educação são ênfases de nosso ano rotário.

Companheiros e parceiros : isso tudo nos remete a um ponto que tem sido motivo de grandes discussões no ambiente rotário. Neste , recém iniciado programa de visitas oficiais, já tive que enfrentar duas situações de acaloradas discussões, quase bate-bocas, em torno da projeção da imagem do Rotary na comunidade e sua presença, melhor dizendo, ausência, na mídia.

O dilema ou dúvida que tem restado é que somos péssimos em marketing ou relações públicas ou nossas ações são tão discretas, em volume ou quantidade, que não ultrapassa o círculo restrito de nosso clube, nosso bairro ou nossa cidade.

Vamos e venhamos, a tese de que só notícia ruim vende revista ou jornal ou nos prende a atenção na frente da televisão, me parece um pouco fatalista, pessimista ou até destrutiva demais.

Gostaria que cada um meditasse nesta dúvida, melhor dizendo, nesse enigma e procurasse suas próprias respostas.

Porém uma coisa é certa.: mais importante que decifrar esse enigma, seria renovar nossas forças, propósitos e disposições para trabalharmos para o resgate da real e merecida posição de liderança do Rotary nas nossas comunidades.

No ano rotário passado, através do lema "Mostre que o Rotary se Interessa pela sua comunidade, pelo nosso mundo, pela humanidade" e neste, de sonhos de realidades, acredito que temos motivações, indicações, pistas e desafios para trabalhos de base e emergenciais, para prestação de serviços para o futuro e ações filantrópicas para o presente.

Envolvendo corações, mentes e braços, rotarianos e parceiros é possível nos organizarmos e recuperarmos nosso espaço neste nosso próprio tempo, rumo ao próximo século, rumo ao centenário de nossa organização.

Presidente Lacy apela a todos nós :

" Essa é nossa missão. Seguir o nosso sonho. Não importa quão difícil. Não importa até onde. E o mundo melhorará por causa disto. Pois, rotarianos do mundo inteiro se empenharão, com toda a sua coragem, para concretizar os respectivos sonhos rotários. Por isso, Tornem Real Seu Sonho de Rotary".

Saltinho, 12 de agosto de 1998

ROTARY CLUB DE RAFARD

Torne Real Seu Sonho de Rotary é o apelo do nosso Presidente James Lacy para este ano rotário de 1998-99. Isso porque ele acredita que todos nós temos um sonho como rotarianos e parceiros, sonho esse que deve brotar do coração. Porém, ele complementa que somos também realizadores com o poder de nossas mãos.

São suas palavras : "Eu gosto da expressão 'servir com o coração'. Para mim representa o serviço emanando do coração. O sonho dos rotarianos de servir seus semelhantes provém de seus corações. Mas é utilizando suas mãos que eles transformam sonhos em realidades." Em Português direto e bem claro isso significa que é necessário "colocar a mão na massa".

Ao lado de cada sonho de cada um de nós, existe o sonho do Rotary, sonho esse multicolorido como um arco-íris, com sete cores, porém com milhões de matizes. Paul Harris deve ter alimentado muitos desses sonhos quando fundou nossa instituição.

A propósito da campanha de multivacinação realizada mais uma vez no Brasil, no último dia 15, gostaria de relembrá-los de um sonho do Rotary que deve ser assumido por todos nós : erradicação da poliomielite da face da terra até o ano 2005 quando nossa associação, fundada em 1905, completa seu centenário.

Esse sonho parcialmente já é uma realidade em muitos países do mundo incluindo, felizmente, o Brasil considerado como livre do vírus da poliomielite. Mas, é uma ameaça em países da África e da Ásia. A nossa vigilância deve continuar e tão importante como isso, nossas contribuições. Dos 6 milhões de dólares aplicados pela Fundação Rotária no nosso país, 3,6 milhões resultaram de contribuições de nós rotarianos brasileiros e 2,4 milhões vieram de rotarianos de outros países. Talvez, tenha chegada a vez de retribuirmos aos nosso irmãos africanos e asiáticos, o que recebemos de americanos, europeus, japoneses e tantos outros mais.

Conhecido com Programa PólioPlus, esta bandeira do Rotary levantada através da Fundação Rotária, começou como um projeto 3H nas Filipinas no início da década de 1980. Em 1985 Rotary International decidiu estender sua ação lançando este programa que, como dissemos, visa eliminar o vírus da doença de todos os países do mundo.

Quando isso acontecer, segundo as últimas informações do Comitê PólioPlus, as nações estarão economizando, no mínimo, US\$ 1,5 bilhão de dólares porque a imunização não será mais necessária. Essa economia é baseada unicamente nos trabalhos rotineiros da imunização e não incluem os custos de reabilitação das crianças vítimas da poliomielite, nem o preço , impossível de ser calculado, pelos sofrimentos pagos pelas vítimas e seus familiares.

Atualmente, de cada cinco crianças no mundo, quatro recebem a vacina contra a pólio. Desde 1988, os casos foram reduzidos em pelo menos 85%. Mais de 150 países, incluindo o Brasil como já dissemos, não registraram nenhum caso nestes

últimos anos. Porém, mais de 100.000 novas ocorrências são constatadas por ano em mais de 60 países, principalmente na África e Ásia.

No ano 2005, as contribuições dos rotarianos para a erradicação global deverá exceder a importância de US\$ 425 milhões. Em adição, milhões de dólares em materiais e contribuições pessoais terão sido aplicados pelos Rotary Clubs e distritos nas atividades de erradicação. De grande significado tem sido o imenso contingente de voluntários mobilizados pelo Rotary International. Centenas de milhares de voluntários a nível local estão providenciando apoio a médicos ou mobilizando suas comunidades para imunização ou atividades correlatas. Mais de um milhão de rotarianos no mundo todo tem contribuído para o sucesso dos esforços da erradicação da pólio.

Até 30 de junho de 1998, Rotary já aplicou US\$ 313 milhões, incluindo levantamento de fundos, subsídios e serviços diversos.

Graças aos esforços de imunização da última década, pelo menos 4 milhões de crianças que poderiam ter sido vítimas da poliomielite estão andando e brincando normalmente. Mais de 500.000 casos de poliomielite são prevenidos a cada ano pelos esforços governamentais dos países em parceria com a Organização Mundial da Saúde, Rotary International, UNICEF, Centro de Prevenção e Controle de Doenças dos Estados Unidos e outras agências de desenvolvimento das próprias nações envolvidas.

Quer fazendo uma doação ou promoção para levantamento de fundos, quer trabalhando nos Dias Nacionais de Vacinação, quer sendo um voluntário no exterior cada um de nós rotarianos pode dar sua contribuição a esse sonho do Rotary, esse sonho que deve ser de todos nós.

Acreditando nesse sonho e agradecendo a Deus a oportunidade, para comemorar este início de ano rotário fizemos uma doação de US\$ 1.000 à Fundação Rotária, vinculada ao Programa PólioPlus e com isso, Sonia e eu, concedemos o Título de Companheiro Paul Harris ao nosso neto André, que tem três anos e a graça de receber a "gota que salva" neste imenso Brasil que se orgulha de estar livre do vírus. Em seu nome estamos enviando cerca de 2.000 doses de vacina para seus amiguinhos da África ou da Ásia.

Essas 2.000 doses temos a certeza contribuirão com equivalentes sonhos de uma vida livre da doença, mais feliz e mais humana.

São sonhos tornados realidade que fazem dessa mesma realidade um mundo melhor para outros sonhos maiores e mais coloridos. Como um arco-íris.

Rafard, 18 de agosto de 1998

ROTARY CLUB DE BOITUVA

Quando fui presidente de meu clube pela segunda vez, em 1985-86, o presidente do RI era o companheiro Edward Cadman e o nosso governador, Ernesto Paterniani do Rotary Club de Piracicaba-Vila Rezende. O lema do ano, direto e incisivo, "Você é a Chave".

Logo na segunda "Mensagem do Presidente", mês de agosto, o companheiro Cadman falava do arco-íris. Relatando uma viagem feita até Foz do Iguaçu, no Paraná, e encantado com as cataratas, deu o seguinte depoimento :

" Alguns dias antes de nossa chegada havia chovido torrencialmente na área e, talvez por isso, as águas tinham um tom de barro. À medida que essa água turva despenhava-se pelas quedas abaixo, espalhava à sua volta uma névoa turva e pouco atraente. Mas ao seguir caminhando por pouco mais de meio quilômetro me deparei com um quadro bem diferente. O mesmo borrifo persistia em responder às quedas em sentido contrário, dando a impressão que lutava para retornar aos céus de onde teria vindo. A diferença, no entanto, era que a essa altura a luz de um sol brilhante, ao atravessar aquela miríade de gotículas no ar, refratava matizes variados e, num curto instante, se abriu a nossa frente um formoso arco-íris. A luz do sol havia feito do ordinário algo da mais pura beleza. Fez do comum algo especial. Transformou as águas barrentas do rio num espetáculo exuberante e multicolor. Assim podem ser os rotarianos. Sejam de onde forem, eles têm a oportunidade de se estenderem e, através de seus clubes, oferecer serviços a milhões de pessoas deste mundo. Rotarianos podem transformar o ordinário em algo belo, o comum em algo especial. Rotarianos podem ser os raios de sol--- e você pode criar um arco-íris."

Treze anos depois, o Presidente James Lacy adota o arco-íris como o pano de fundo de nosso logotipo sobre o qual se apóia nosso símbolo maior do Rotary, a roda dentada como horizonte e, como caminho para alcançá-lo, o lema "Torne Real seu Sonho de Rotary". Arco-íris, roda dentada, sonhos e realidades.

Quando ostentamos na nossa lapela o distintivo do Rotary, assumimos o compromisso de "Dar de Si Antes de Pensar em Si". Assumimos o compromisso de usarmos o companheirismo como uma arma poderosa para a prestação de serviço. Assumimos o compromisso de valorizarmos nossa profissão ou nosso negócio com princípios éticos e de justiça social.

Assumimos o compromisso de sermos cidadãos exemplares e lutarmos pela melhoria da nossa comunidade. Assumimos o compromisso de batalharmos pela paz e compreensão mundiais.

O horizonte de ideal começa no nosso peito. Nosso peito, nosso coração. Companheiro James Lacy nos diz "Eu gosto da expressão "servir com o coração". Para mim representa serviços emanados do coração".

O arco-íris, como aquele visto pelo companheiro Cadman nas cataratas do Iguaçu, demonstra que podemos ser agentes de transformação, podemos fazer as coisas acontecerem, podemos fazer outros fazerem as coisas acontecerem. O arco-íris nos indica que podemos segui-lo ou imitá-lo pela tolerância, entendimento, desprendimento, boa vontade, compreensão, paz e amor. Sete palavras mágicas. Sete cores que convergem unidas para a luz, fonte da vida. Podemos ser o sol, do presidente Cadman, podemos ser o arco-íris de nossos sonhos e realidades do presidente Lacy.

Sonhos e realidades. Porém somos advertidos : "Como um arco-íris, os sonhos são também esquivos. Mas quando os concretizamos, enriquecem e melhoram nosso mundo".

E o presidente Lacy continua :

" Sonhemos, então, com um mundo onde as crianças possam florescer. Um mundo onde nenhuma criança vá dormir com fome. Um mundo onde toda criança doente receba cuidados médicos. Um mundo onde todas as crianças tenham a oportunidade de aprender a ler e a escrever. Um mundo onde todas as crianças tenham um lar, agasalhos e sapatos nos pés. Um mundo onde toda a criança sinta o amor e compaixão de adultos carinhosos. Um mundo onde o medo e o desespero sejam conceitos desconhecidos; um mundo onde a juventude tenha a esperança e a possibilidade de uma vida melhor."

Façamos acontecer esse mundo.

Tornemos real esse mundo sonhado para as crianças, que ao lado dos jovens e idosos são nossas prioridades neste ano rotário, no próximo e nos próximos dos próximos. Prioridades que associadas às ênfases de saúde, educação, moradia e estabilidade familiar podem mudar este mundo. Nós, rotarianos, assumimos o compromisso de sermos co-responsáveis por essa mudança.

Nós, rotarianos e parceiros, fazemos parte da história de nosso mundo. Com nosso empenho pessoal, entusiasmo e determinação, além de atores poderemos ser os autores dessa maravilhosa história da vida. Vida de paz, vida de harmonia, vida de amor, vida de solidariedade. Vida da vida. Amém.

Boituva, 19 de agosto de 1998

ROTARY CLUB DE HORTOLÂNDIA

Na mensagem proferida durante a nossa visita oficial ao Rotary Club de Rafard destacamos um dos sonhos do Rotary. Falamos sobre o Programa PolioPlus que se tornará realidade quando, em 2005, na comemoração do centenário de nossa instituição, o vírus da poliomielite estará erradicado da face da terra. Só dependerá de nosso esforço e empenho.

Nesta oportunidade quero focalizar outro sonho do Rotary desde longa data : os jovens, uma das prioridades deste ano rotário. Isso, aqui e em especial visitando o Rotary Club de Hortolândia que realizou a proeza, ou talvez, teve a ousadia de fundar num mesmo ano, um Interact e um Rotaract Club.

Desde há muitas décadas o jovem tem estado no centro das preocupações de Rotary International. Como prova disso, o Manual de Procedimento (nossa "bíblia" rotária) traz um capítulo especial denominado "Atividades Pró-Juventude" no qual são apresentados seus objetivos e uma série de sugestões. Estas atividades tanto podem ser destinadas aos jovens visando sua formação intelectual e física como transformá-los em agentes de promoção humana de outros jovens e melhoria da comunidade a nível local e internacional.

No ano de 1996-97 nosso Distrito dava seus primeiros passos. O Presidente Luis Giay registrou na sua mensagem de ano novo : "Para mim esta é uma nova era do Rotary. As Novas Gerações representam para a nossa organização um investimento no futuro. Devemos começar a construir esse futuro, trabalhando com e para as Novas Gerações, conscientes de que os jovens serão os arquitetos do destino da humanidade".

O próprio lema daquele ano rotário , **CONSTRUA O FUTURO COM AÇÃO E VISÃO**, alicerçava esta ênfase especial : como construir o futuro se se descuidar dos "construtores" de hoje que são os jovens? Ao que nos parece o jovem passou a ser visualizado de forma diferente pelo Rotary : de "matéria-prima", motivo de grandes preocupações e apreensões, para "sócios ou parceiros".

Tanto é assim, que os interactianos e rotaractianos, como nossas esposas nas Associações e Casas da Amizade, já são conhecidos ou nomeados como "Parceiros no Servir" desde muitos anos atrás. A novidade é que os mesmos passaram a ser visualizados como parceiros não mais para "ajudar" os rotarianos a atender o presente, mas para construir o futuro. Temos a certeza que isto dever ser um grande estímulo para o engajamento dos jovens no nosso movimento, mercê de seu idealismo.

Juventude sempre foi sinônimo de idealismo não no sentido daquilo que somente existe na idéia, ou como sonho, mas no seu aspecto prático e objetivo de vê-lo transformado em realidade, como nos pede o Presidente James Lacy, através do lema **"TORNE REAL SEU SONHO DE ROTARY"** .

O que nós, rotarianos, pregamos como "Dar de Si, Antes de Pensar em Si", o jovem já tem no seu íntimo : só precisa ser descoberto ou revelado.

Esse idealismo é a chave mestra para o surgimento de líderes e empreendedores, além de inúmeros "dom quixotes" que, entre outras coisas, pretendem, somente, modificar o mundo da forma mais rápida e perfeita possível!

Se for assim, por que tem diminuindo, cada vez mais, as lideranças entre os jovens? É a pergunta que fazemos aos mesmos, durante os cursos de liderança que vimos realizando.

As respostas sobre os fatores inibidores ou desestimulantes podem ser agrupadas em duas vertentes : a primeira se refere a comunidade dos próprios jovens e a segunda diz respeito a sociedade como um todo (a família, a escola, a igreja, os poderes constituídos, os grupos sociais, etc.). Vamos nos deter na análise deste segundo grupo.

Uma extensa lista de razões, apresentadas pelos próprios jovens, pode ser resumida em quatro tópicos :

a) Falta de apoio, estímulo, oportunidade e espaço; b) Discriminação apoiada numa série de justificativas como : o jovem é inexperiente, irresponsável, individualista, comodista, preguiçoso, incompetente, etc.; c) Pressão contra qualquer movimento jovem que possa alterar o "status-quo" ou "perturbar a ordem constituída"; e d) Mau exemplo ou má influência do "mundo dos adultos". Abrindo um parêntesis, não é sem motivo que Rotary estabeleceu como um de seus lemas : "Todo rotariano, um exemplo para a juventude".

Existirá alguma verdade nestes argumentos ou o jovem está ficando maluco?

Por outro lado, os jovens ainda não conhecem, com detalhes, o "Mundo do Não", muito comum no ambiente rotário : "Não faça, que eu já tentei", "Não adianta, que não vai dar em nada", "Não espere colaboração, que você vai se frustrar", e por aí afora. A "tropa de choque" dos verbos ligados ao "não" é imensa : ... pode, ... funciona, ... vai, ... fale,... se meta, etc. Neste particular, os jovens estão mais próximos, o que parece óbvio, do "Reinado das Crianças" que possui uma pergunta clássica : "Por que não ?". Isso explica porque o jovem é muito mais voluntarioso, ousado e cara-de-pau que o adulto. Muitas atitudes juvenis, se tomadas por um adulto, faz com que o mesmo seja confundido com um oportunista ou pilantra, senão imaturo ou doido. Talvez, por isso, seja cada vez maior a distância entre o mundo dos jovens e dos adultos.

O único grande e real problema é quando o "por que não?" descamba para a contestação de valores (individuais e sociais) e leis (da física, química, biologia, instituições estabelecidas, etc.). Nestes casos, o "caso" passa para outras órbitas desde psiquiátricas até policiais.

Companheiros e parceiros : Tornemos Real Nosso Sonho de Rotary de trabalhar com e para a juventude. O que eu, como rotariano, o que nós, como Rotary Club podemos fazer para tornar realidade esse nosso sonho? Talvez, começar "voltando a ser jovem" ...E por que não ?

ROTARY CLUB DE SANTA BÁRBARA D'OESTE

O mundo sempre dependeu de sonhadores/realizadores : as grandes descobertas, mudanças históricas, movimentos sociais e revoluções sempre tiveram, e sempre terão, por trás, um, dois mil, três milhares, quatro milhões ou mais de sonhadores.

Para alguns, sonho é sinônimo de devaneio, distração e até fuga da realidade. "Cê tá sonhando..." é uma frase popular e muito dirigida a pessoas desta categoria. Para outros, sonho significa idéia fixa, obstinação. Este tipo de pessoa em muitas situações da vida moderna, é uma espécie em extinção.

O Presidente James Lacy, através de seu lema "Torne Real Seu Sonho de Rotary" nos pede para sermos deste segundo tipo. Torne real sua idéia de Rotary. Torne real seu pensamento de Rotary. Torne real o Rotary que você gostaria de pertencer. São suas palavras : " Aqueles rotarianos sonhadores que perseguiram um "sonho impossível" e o fizeram acontecer não eram sonhadores com estrelas nos olhos, mas gente prática e persistente, dedicada à ação. Ao invés de se preocuparem sobre o que talvez não conseguissem realizar, eles se concentraram em um objetivo que poderia se transformar em realidade, mesmo em face à mais ferrenha oposição. E continuaram perseguindo os seus sonhos porque se importavam com eles".

Companheiros e parceiros no servir. Rotary é um sonho real. Rotary não é algo inacessível, intangível, distante. Rotary sou eu, Rotary é você, Rotary somos nós.

O movimento rotário que pode resultar em grandes mudanças para a humanidade pode começar com um simples movimento da minha cabeça, com um simples estender de seus braços, com uma simples palavra de todos nós.

Meu sogro, um rotariano convicto, dizia sempre : Rotary é simplicidade.

Rotary não é nada mais que a soma de nossos clubes que, por sua vez, não são nada além da soma de todos nós. Apesar disso, alguns insistem em subtração ou divisão em vez de multiplicação...

Cada presidente de clube de nosso distrito 4310 é responsável, e muito responsável, por 1/43 do que é o próprio distrito. Cada companheiro do Rotary Club de Santa Bárbara D'Oeste é responsável por 1/26 do que o clube representa neste mesmo distrito, nesta comunidade, neste Brasil, neste nosso mundo.

Cada clube tem uma grandeza que é exatamente a somatória da grandeza de cada rotariano que o compõem. Um clube tem a vibração da mesma intensidade da vibração de seus rotarianos. É praticamente impossível encontrar um clube inexpressivo de grandes rotarianos, nem um clube inoperante de rotarianos realizadores.

Dentro da visão de que sonhar é ter uma idéia fixa e um desejo de lutar para torná-lo realidade, o resultado será tanto maior quanto mais diversificados forem os próprios sonhos.

O sonho de um companheiro pode ser, por exemplo, trabalhar para que seu clube tenha uma estrutura e uma organização interna que o torne, realmente, um clube de prestação de serviços. Nada mais elogiável e recomendável, pois, batalhar para que o companheirismo, a freqüência, o conhecimento rotário sejam elementos aglutinadores e motivadores para a ação.

O sonho de outro companheiro poderá ser propugnar para o reconhecimento da importância das profissões e negócios da comunidade, princípios éticos, oportunidades de servir no seu próprio local de trabalho.

Um outro pode entender que a razão de ser do clube só se justifica quando se envolvendo com a própria comunidade, vindo dela e a ela retornando com novas lideranças, capacitações e enfoques. Nessa mesma comunidade enxerga com clareza suas necessidades traduzidas pelas ênfases e prioridades rotárias.

Outros sonham além fronteiras e abraçam o Rotary na sua dimensão internacional quer através dos próprios programas do RI como da Fundação Rotária.

Qual desses sonhos seria o mais importante, alguém poderia perguntar.

Companheiros e parceiros : Rotary é um imenso arco-íris. Qual a principal cor do arco-íris? Qual a cor mais importante?

Em Rotary não existem sonhos mais importantes ou menos importantes.

Importante é a soma de todos os sonhos importantes. Importante é a realização do sonho. Repetindo uma imagem maravilhosa do companheiro Lacy : " Como um arco-íris, os sonhos também são esquivos. Mas quando os concretizamos, enriquecem e melhoram o nosso mundo."

Existe um provérbio chinês que diz, mais ou menos o seguinte : "a maior caminhada começa com um simples passo". Eu o completaria dizendo : porém o final da caminhada só será alcançado com a soma de todos os outros passos dados.

O trabalho rotário, dentro do clube ou fora dele na comunidade ou no mundo, será maior ou menor, graças a soma do trabalho de cada um de nós, rotarianos e parceiros.

Gostaria de repetir algumas palavras já ditas durante as assembleias distritais realizadas em Lençóis Paulista e aqui em Santa Bárbara D'Oeste : " Interpretando as palavras de nosso presidente 1998-99, James Lacy, o que Rotary é e será, só depende de você. O clube de cada um de vocês, o nosso Distrito, Rotary Internacional, penso eu, começa exatamente nesses poucos centímetros quadrados que você ocupa na superfície dessa imensa terra. Mas poderá ser o começo de uma renovação de milhões de quilômetros quadrados."

Nossos filhos e netos, nossas crianças e nossos jovens, nosso futuro, a vida agradecerão. Amém.

ROTARY CLUB DE CAPIVARI

Hoje vamos conversar sobre realizações de sonhos no Rotary.

Sim, porque o apelo de nosso Presidente James Lacy nos desafia como rotarianos através do lema TORNE REAL SEU SONHO DE ROTARY. Ele nos diz que o lema traduz duas metas para 1998-99. São suas palavras :

"A primeira é incentivar todos os rotarianos a 'Tornar Real Seu Sonho de Rotary' participando do programa Menção Presidencial, promovendo e expandindo o companheirismo e os serviços prestados no clube e na comunidade, e dando destaque ao atendimento das necessidades comunitárias, especialmente aquelas relacionadas às crianças local e mundialmente.

"A pessoa chave para o alcance dessa meta é o *presidente de clube*. Eu lhes garanto que cada presidente de clube terá seus próprios sonhos, sonhos de um clube que se expande e evita baixas, que transforma a comunidade em um lugar melhor para se viver e trabalhar, que ajuda as crianças, os jovens e o idosos, que procura imunizar, alimentar e ensinar as crianças no mundo inteiro".

Como em um efeito cascata, o Presidente do Rotary International solicita aos governadores para se engajarem no seu sonho de Rotary. Por sua vez, os governadores, e somos 528 no mundo todo, desafiam os presidentes de clubes, que esperam, de seus companheiros, apoio, colaboração, dedicação, ou até, um mínimo de boa vontade, para fechar esta maravilhosa e imensa cadeia de sonhos e realidades.

O sonho de Rotary de um presidente de clube só se realiza pela conjugação de esforços dos companheiros e parceiros no servir, Associações de Famílias/Casas da Amizade, Interact, Rotaract e tantos outros mais.

O sonho de Rotary de um presidente só se realiza quando cada companheiro faz um pouco além do que ele próprio julga possível.

Só se realiza quando o companheiro acha tempo em meio ao pouco tempo que dispõe e se diz presente nas atividades do clube, quer liderando ou apoiando outros companheiros.

Só se realiza quando o companheiro descobre as reais necessidades da comunidade, assume seus sonhos e consegue mobilizar outros para a ação em torno de resolvê-las.

Abrindo um parêntesis, tenho-me perguntado por que está diminuindo o número de realizadores, de líderes no Rotary. Até pouco tempo atrás julgava que se tratava, como dizem, "sinal dos tempos", ou uma mudança de comportamento das pessoas nesse mundo de correria e atropelos. Ou talvez, uma mudança na forma das pessoas verem as coisas e seu mundo, ou seja, se tornando mais individualistas e até, desumanas.

De uns tempos para cá, reavaliando a situação e observando diferentes manifestações de idealismo e desprendimento à causa comum, estou chegando a uma outra conclusão : o número de líderes está diminuindo, não por culpa deles, mas pela dificuldade crescente de se encontrarem liderados. E é impossível existirem líderes sem liderados.

Resumindo, líderes continuam existindo e sempre existirão, porém estão se escondendo, estão se disfarçando, estão se encolhendo pelo crescente desaparecimento de liderados. Disso resulta situações surrealistas de recusa de dado companheiro em aceitar o nobre encargo de ser presidente com receio de, quando necessário, não contar com o apoio dos companheiros, nem de seus cabos eleitorais e nem daqueles que mais o incentivaram a assumir o cargo. Na linguagem popular, "medo de ficar falando sozinho..." e ainda, ouvindo a esposa se lamentando : "Não te falei...não te falei...". Situação difícil não ?

Porém, este ano é de sonhos e esperanças também. Como um arco-íris, surgindo após uma tempestade, traz além da beleza, a esperança de bonança.

Presidente Lacy nos conta a seguinte passagem :

"Sete anos atrás, uma jovem que atuava como voluntária em um lar para idosos morreu em um acidente de carro, quando tentava desviar-se de um animal que atravessava a estrada. A jovem amava cuidar dos velhinhos e se entristecia toda vez que um deles falecia. Sua mãe encontrou um poema que a moça havia escrito quando uma senhora Mary morreu, no qual ela expressou suas expectativas:

"Um dia encontrarei um lugar onde o sol sempre brilha...

"Um lugar onde não existe adeus...

"Onde todos se amam e o amor reflete no céu formando um arco- íris, no qual tudo se integra em perfeita harmonia."

E nosso presidente conclui : "O arco-íris do Rotary, representando nossos serviços e dedicação, nos une em um universo de sonhos e realizações".

E nós complementaríamos : Se o semeador, daquele parábola evangélica, tivesse analisado as previsíveis perdas de sementes à beira da estrada, sobre as pedras e entre espinhos, e atendendo ao "bom senso" do mundo atual, NUNCA TERIA SAÍDO PARA SEMEAR. E, hoje, a quantidade de desertos (de terras, idéias e ideais) seria, lamentavelmente, bem maior. Felizmente ele a fez pela terra fértil, que mesmo em quantidade reduzida, produziu até cem por um.

Sonhos multicoloridos de todos nós, realidades para nossas crianças, nossos jovens, nosso idosos... Amém.

Capivari, 26 de agosto de 1998

ROTARY CLUB DE ITUPEVA

É voz corrente, e por demais conhecida, a expressão " a união faz a força". Qualquer conquista ou vitória coletiva conseguida, independentemente do tipo de liderança exercida, em última análise, resulta de uma união entre as pessoas envolvidas.

Assim acontece também no Rotary, onde a união é conseguida através do companheirismo quando identifica objetivos comuns e por eles somos motivados a lutar. Companheirismo quando identifica a verdadeira amizade que torna desconhecidos em velhos amigos de forma rápida e, até mágica.

Neste ano rotário, o nosso Presidente James Lacy nos convida a descobrir nossa força rotária através de nossos sonhos : TORNE REAL SEU SONHO DE ROTARY. Porém, esse seu sonho só será grande se for compartilhado, dividido. Sonho dividido tem o poder miraculoso de se transformar em realidades multiplicadas.

Sonhar grande...mas, por que sonhar grande?---alguém poderá perguntar. Porque, no Rotary, é proibido sonhar pequeno : a força do Rotary é tão grande que será um desperdício de tempo e energia pensar pequeno.

A força do Rotary é imensa em número de rotarianos, parceiras das Associações e Casas da Amizade, jovens do Interact e Rotaract, Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário e outras parcerias que podemos e devemos estabelecer junto às comunidades.

A força do Rotary é imensa pela qualidade das pessoas envolvidas, é imensa nos objetivos de servir ao próximo, à comunidade e à humanidade. O Programa PolioPlus não me deixa mentir.

A força do Rotary é imensa quando apoiada no seu próprio objetivo, nas Avenidas de Serviço e na Prova Quádrupla.

A força do Rotary é imensa quando ancorada na Fundação Rotária.

Porém, uma advertência : a razão de ser do Rotary ou sua força só se concretizam quando encontro minha vocação : serviços internos? profissionais? internacionais? serviços à comunidade? Fundação Rotária? Só se concretiza quando descubro o que fazer...e faço! Inspiração ? A literatura rotária contém a maior e mais completa relação de sugestões do que fazer, dentro do espírito rotário, em qualquer escala, desde a mais simples, ao meu redor, até a mais grandiosa e complexa, a nível mundial. Companheiros e parceiras, não percam nunca de vista, que os maiores feitos da humanidade começaram dentro de uma única cabeça e foram executados, a partir de uma palavra ou pela ação inicial de duas mãos que se multiplicaram...e multiplicaram...

Alguns menos avisados podem imaginar que estamos delirando em vez de simplesmente sonhar. Porém, se fizerem uma análise rápida do nosso potencial

como uma força viva na nossa comunidade, terão que reconhecer que temos todas as condições para exercê-la, não o fazendo somente se não quisermos.

O desejo de ser útil faz parte inerente de nossa natureza humana : só precisa ser revelado, assumido, reavivado ou resgatado.

A satisfação que sentimos após prestar um serviço de forma desinteressada, não há agradecimento, reconhecimento ou dinheiro que pague.

A recompensa íntima decorrente de termos ajudado alguém, nos engrandece e nos faz sentirmo-nos mais gente.

Quando esse alguém é uma criança carente, um jovem angustiado ou um idoso desamparado, nossas prioridades neste ano de sonhos e realidades, nos faz sentir mais fortes. Revigorados. Remoçados. Faz-nos sentir mais gente, como dissemos minutos atrás. E como é gostoso se sentir gente. Dá até vontade de agradecer à pessoa socorrida, amparada, defendida, pela oportunidade, ou será a graça, que recebemos. Às vezes dá até, vontade de chorar.

Imaginem essa oportunidade, ou graça, assumida coletivamente após sonhos compartilhados. Dá para preparar uma festa, organizar uma passeata, armar um fuzê, provocar uma conspiração ou uma revolução.Ou ambas.

**Imaginem a manchete na mídia : CONSPIRAÇÃO DE SONHADORES
PROVOCA UMA INÉDITA REVOLUÇÃO DE REALIDADES.**

Gostaria de convidá-los para essa conspiração de sonhos. Para essa revolução de realidades.

Nossos sonhos? Não, nossas forças...

**Nós? Não, nosso próximo...nossa comunidade...a humanidade...o futuro... a vida.
Assim seja.**

Itupeva, 8 de setembro de 1998

ROTARY CLUBS DE BOTUCATU

Quando o presidente James Lacy nos pede para **TORNAR REAL SEU SONHO DE ROTARY**, acredito que ele imagina que temos a capacidade de sonharmos acordado.

Em outras palavras, o rotariano deve estar atento aos seus sonhos ou seja, preocupado, envolvido, comprometido com seu sonho de Rotary.

Na mensagem dirigida aos presidentes e secretários, durante o Seminário de Treinamento realizado em abril, terminamos com um apelo especialmente destinado a este tipo de sonhadores. Dissemos na ocasião:

1. Identifiquem seus sonhos de Rotary. É um desafio para determinar, com a precisão possível, qual é seu papel dentro do clube, dentro do distrito, dentro do mundo rotário e dentro da comunidade. As opções são tantas que é praticamente impossível um espaço ou uma missão que não possa ser ocupada por você, independentemente de sua cultura, vocação e sua disponibilidade de recursos ou de tempo.

2. Localizem seus sonhos de Rotary. Essa procura está intimamente relacionada com o seu conhecimento de Rotary, com sua formação, informação e até, instrução rotária. Para isso é necessário ler sobre Rotary, ouvir, conversar, discutir, pensar sobre Rotary. Para isso, nossa instituição, através da literatura que disponibiliza, eventos que promove, oportunidades que oferece, é uma das mais pródigas do mundo todo.

3. Compartilhem seus sonhos de Rotary. É "a grande pedida" deste ano rotário. Compartilhem seus sonhos com seus companheiros de clubes, nossas parceiras das Associações e Casas da Amizade, jovens do Interact e Rotaract, seus amigos, parentes e vizinhos. Compartilhem seus sonhos. Já dissemos, e repetimos, que o sonho compartilhado e assumido conjuntamente é uma segurança a mais para se tornar realidade.

4. Tenham fé nos seus sonhos de Rotary. "A fé move montanhas", são palavras bíblicas. No Rotary, não é preciso tanto. Basta atender, no mínimo que seja, um desafio do clube, como por exemplo, consolidar o companheirismo, estabilizar o quadro social e aumentar a presença às reuniões. E tão importante quanto isso, aumentar a sua frequência nas diferentes atividades rotárias no nível de clube bem como em nível de distrito.

Basta atender, no mínimo que seja, os trabalhos junto à comunidade, junto às crianças e jovens. Basta atender, no mínimo que seja, às contribuições e programas patrocinados pela Fundação Rotária.

5. Dediquem-se aos seus sonhos de Rotary. Dedicar-se aos seus sonhos é, depois de demonstrada a crença, a análise de sua viabilidade e exequibilidade. É remover toda aquela porção de "moinho de vento" ou quixotesca. É não dar a impressão de que se trata de alguma coisa como "fogo de palha". É, como dizemos na gíria,

"cair na real" para que o sonho seja colocado numa perspectiva e dimensão que garanta sua transformação em realidade.

6. Tenham entusiasmo pelos seus sonhos de Rotary. Despertado pela fé, viabilizado pela dedicação, análise e estudo, o sonho pode se definir ou morrer se não for levado à frente com entusiasmo. É, talvez, a única e mais segura forma de motivar os outros para aderir ao mesmo. Como já afirmamos, é impossível compartilhar um sonho, garantido pela fé e aprovado pela dedicação, se não houver uma forte dose de entusiasmo que avalize e garante o sonho perante seus pares.

Finalmente...

7. Dividam seus sonhos de Rotary para multiplicá-los. Dividir sonhos também é uma maneira de motivar outros a segui-los. Um pedacinho de sonho pode ser uma semente plantada em um outro coração, em uma outra mente, em outros braços. Poderá ser o início de um sonho ainda maior, mais robusto, mais audacioso.

O sonho de Paul Harris tornado realidade nos Rotary Clubs, dividido, germinou e continua germinando em outros cidadãos. Hoje somos praticamente um milhão e duzentos mil em 160 nações. E podemos ser muito mais.

O sonho de Arch Klumph tornado realidade através da Fundação Rotária, dividido, germinou e continua germinando em outros rotarianos. Hoje somos praticamente seiscentos mil companheiros Paul Harris no mundo todo, quase setecentos no nosso distrito. E podemos ser muito mais.

O nosso sonho do Programa PolioPlus, dividido, germinou e continua germinando. Já contribuimos para a erradicação do vírus da poliomielite em 119 nações com a alocação de 313 milhões de dólares. E iremos conseguir muito mais: em 2005 teremos vencido a batalha.

Gostaria de encerrar, fazendo minhas, as palavras do Presidente James Lacy:

" Não tenho a menor dúvida de que cada um de vocês possui dentro de si a inspiração e a coragem para tornar real seu próprio sonho de Rotary, de utilizar o seu potencial e encontrar seu exato matiz nesse arco-íris que é o Rotary. Como um arco-íris, os sonhos são esquivos. Mas quando os concretizamos, enriquecem e melhoram o nosso mundo.

"Não sabemos a que altura o nosso lema nos levará, que sonhos conceberemos e seguiremos. Mas uma coisa é certa : nosso lema nos mantém ancorados no presente e nos une ao futuro, o futuro do Rotary. E é assim que, com o companheirismo e com a prestação de serviços como pedra fundamental em 1998-99, e utilizando o poder máximo de nossas mãos e corações, peço a cada um de vocês que TORNE REAL SEU SONHO DE ROTARY".

Botucatu, 17 de setembro de 1998

ROTARY CLUB DE LENÇÓIS PAULISTA

Presidente James Lacy na sua mensagem de abertura da Assembléia Internacional e primeira palavra de ordem deste ano rotário, explicando o lema TORNE REAL SEU SONHO DE ROTARY, disse :

" É impossível falar do futuro sem falar das crianças, pois elas são o futuro. Todas as grandes ações e excepcionais serviços prestados pelos rotarianos no decorrer do século XX beneficiaram, no final das contas, as crianças de nossas comunidades. E todos os nossos sonhos rotários para o futuro precisam incluir os sonhos das crianças.

" Sonhemos, então, com um mundo onde as crianças possam florescer.

— Um mundo onde nenhuma criança vá dormir com fome.

— Um mundo onde toda criança doente receba cuidados médicos.

— Um mundo onde todas as crianças tenham a oportunidade de aprender a ler e a escrever.

— Um mundo onde todas as crianças tenham um lar, agasalhos e sapatos nos pés.

— Um mundo onde toda a criança sinta o amor e compaixão de adultos carinhosos.

— Um mundo onde o medo e o desespero sejam conceitos desconhecidos; um mundo onde a juventude tenha a esperança e a possibilidade de uma vida melhor."

Visando auxiliar os rotarianos e seus clubes a olhar para esse futuro, Rotary International propõe para discussão uma gama de questões tão diversificadas como diversificados são os povos, suas culturas e seus anseios. Questões tão diversificadas quão diversificados são seus sonhos.

Eis alguns exemplos para discussão no nível de clubes :

1. O Manual de Procedimento do Rotary International tem 337 páginas de normas e regulamentos sobre a administração dos Rotary Clubs e distritos. Há alguma sugestão que você possa fazer para simplificar o Rotary?

2. Todos os Rotary Clubs dependem da obtenção de novos sócios. Quais os conselhos que você poderia dar com relação a recrutamento, orientação e impedimento de baixas do quadro social de um Rotary Club? 3. Se o Rotary International deve ser uma verdadeira organização internacional, subentende-se que todos os clubes devam se envolver em atividades voltadas ao exterior. Que conselho poderia ser dado para incentivar os clubes a envolverem-se internacionalmente?

4. Até o ano 2005, prevê-se que o patrimônio do Fundo Permanente da Fundação Rotária possa exceder a casa dos US\$ 200 milhões. A uma taxa mínima de apenas 5%, a nova renda anual da Fundação Rotária seria de US\$ 10 milhões. O que você acha que os rotarianos devem fazer com esse dinheiro por ano?

5. O Programa PolioPlus tem sido considerado um dos maiores projetos humanitários mundiais. O Rotary deveria lançar um novo projeto mundial após ter conseguido livrar o mundo da poliomielite?

6. Muitas comunidades urbanas lutam contra os problemas mais diversos, entre eles, superpopulação, falta de moradia, fome, doença, analfabetismo, drogas, deterioração da família, decadência da infra-estrutura e pobreza humilhante. Você teria alguma sugestão para atividades ou programas do Rotary International relativas às condições urbanas?

Companheiros. Entendemos que no clube as coisas não acontecem por acaso, de forma espontânea ou natural. É fundamental um toque inicial de seus líderes e, em especial, do seu presidente. Por isso, vimos conclamando, indistintamente, cada companheiro presidente deste ano rotário de sonhos e realidades, para assumir, cada vez mais sua real posição de líder no seu significado mais profundo: não como aquele que faz tudo, mas aquele que consegue motivar os outros a fazerem as coisas acontecerem.

Em especial pedimos suas atenções para dois problemas internos ainda solucionáveis, nos dias atuais, e que se tornarão insolúveis em futuro próximo : primeiro, estabilização do quadro social, quer pela redução de baixas de companheiros, quer pela admissão de novos sócios, ou ambas. Segundo, o resgate do verdadeiro papel do Rotary como força viva da comunidade, agente de transformação e promoção dessa mesma comunidade.

Difícil? Impossível ?

O próprio Presidente James Lacy responde, através das palavras de Don Quixote no musical "O Homem de La Mancha" :

**"Sonhar o sonho impossível,
Lutar contra o inimigo invencível,
Suportar a aflição insuportável,
Ir onde os valentes não tem coragem de ir."**

Lençóis Paulista, 18 de setembro de 1998

ROTARY CLUB DE MACATUBA

" Na mensagem de ontem, em Lençóis Paulista, afirmamos que a grande prioridade deste ano rotário é a criança, quando o Presidente James Lacy, através do seu lema TORNE REAL SEU SONHO DE ROTARY nos pede para "fazer nossos os sonhos de nossas crianças". Repito suas palavras :

" É impossível falar do futuro sem falar das crianças, pois elas são o futuro. Todas as grandes ações e excepcionais serviços prestados pelos rotarianos no decorrer do século XX beneficiaram, no final das contas, as crianças de nossas comunidades. E todos os nossos sonhos rotários para o futuro precisam incluir os sonhos das crianças.

" Sonhemos, então, com um mundo onde as crianças possam florescer.

— Um mundo onde nenhuma criança vá dormir com fome.

— Um mundo onde toda criança doente receba cuidados médicos.

— Um mundo onde todas as crianças tenham a oportunidade de aprender a ler e a escrever.

— Um mundo onde todas as crianças tenham um lar, agasalhos e sapatos nos pés.

— Um mundo onde toda a criança sinta o amor e compaixão de adultos carinhosos.

— Um mundo onde o medo e o desespero sejam conceitos desconhecidos; um mundo onde a juventude tenha a esperança e a possibilidade de uma vida melhor."

Este apelo nos é dirigido visando atingir nossas três dimensões : como cidadão, como profissional e como rotariano.

Uma pessoa menos avisada poderia imaginar que, partindo do fato do desafio vir do presidente do RI, deveria me preocupar com o assunto a partir da próxima reunião do meu clube. Ledo engano, em Português castiço. O apelo/desafio é para ser incorporado ao cidadão aqui presente, desde agora e saindo desta magnífica reunião quando o Rotary Club de Macatuba comemora seu Jubileu de Prata.

É para o profissional, aqui presente, já ir pensando o que poderá fazer a partir da próxima segunda-feira junto ao seu negócio, seu escritório, sua empresa, seu local de trabalho.

É para o rotariano, aqui presente, começar a trocar idéia com seu vizinho de mesa, ou na saída desta reunião, que proposta poderiam apresentar na próxima reunião do clube visando vir de encontro a este apelo, ou mais que isso, vir de encontro a essa responsabilidade.

Como cidadão, profissional ou rotariano devemos concentrar nossas atenções, a partir deste ano rotário, no combate à pobreza, falta de moradia e outros problemas sociais que envolvem aspectos de analfabetismo, saúde e estabilidade familiar.

Muitas vezes nossas ações podem ser muito simples como exemplificado pelo próprio Presidente James Lacy .Ele nos diz :

"Gostaria de incentivar cada rotariano a ajudar uma criança em sua comunidade, mesmo que seja algumas horas por semana. Sugiro que joguem basquete com adolescentes, buscando evitar que se rendam à marginalidade; leiam para as crianças cujos pais não estejam disponíveis, ou doem roupas e brinquedos a um centro de assistência a mulheres vítimas de violência. Esses pequenos gestos causam, muitas vezes, grande impacto na vida de uma criança".

Outras vezes nossas ações podem ser coordenadas no nível de clube. Neste mês de setembro, mês dedicado às Novas Gerações, Rotary Internacional está lançando os Subsídios em Prol da Criança. Este programa possibilitará aos clubes, distritos, Rotaract e Interact Clubs implementarem projetos especiais em prol das crianças de suas próprias comunidades ou de outros países.

Os projetos aprovados receberão assistência financeira através de um fundo de 20 milhões de dólares estabelecidos pelos Curadores da Fundação Rotária e pelo Conselho Diretor do RI.

Os projetos poderão incluir atividades relacionadas a : atendimento às necessidades de órfãos e crianças de rua, alfabetização, combate ao consumo drogas, assistência médica, distribuição de alimentos e vestuário, trabalho infantil, recreação, cirurgias para reparação de defeitos congênitos, estabelecimento de creches em apoio aos pais que trabalham, prevenção do abuso contra criança e programas de assistência aos menores deficientes.

Ainda, nossas ações podem ter uma dimensão planetária quando nos envolvemos com os Programas da Fundação Rotária, dentre os quais o de maior expressão é o Programa PolioPlus que já colaborou com a erradicação do vírus da poliomielite do Brasil e de mais 118 países que se beneficiaram dos Subsídios PolioPlus através da cifra respeitável de 313 milhões de dólares.

Em 2005, ano em que comemoramos 100 anos de nossa instituição, mercê de nossas contribuições voluntárias, teremos alocado 425 milhões de dólares e estaremos festejando também a erradicação total do vírus do pólio da face da terra.

Quer pessoal, que local, quer mundial esses são alguns exemplos de como **TORNAR REAL SEU SONHO DE ROTARY**. Um sonho que pode se tornar real com um aceno de cabeça, com um sorriso, com um gesto das mãos, com o arregaçar de mangas. Com uma simples decisão... Com a crença no seu sonho e a decisão, firme e decidida, de torná-lo realidade.

Macatuba, 20 de setembro de 1998

ROTARY CLUB DE AGUDOS

O Presidente James Lacy está procurando rotarianos sonhadores dispostos a lutarem pelos seus sonhos. Lutar pelos seus sonhos significa transformá-los em realidade.

Isso porque se observarmos nosso dia-a-dia, concluimos que a realidade que nos cerca é a maior detonadora de sonhos.

Querem ver? Somente três exemplos.

Quem não sonha em ganhar dinheiro para garantir uma vida mais segura e tranqüila para si e seus descendentes? Todos nós! A dura realidade é que está cada vez mais difícil ou mais complicado. Se o problema não for ganhar, se torna economizar.

Quem não sonha em viver em segurança física e espiritual ? Todos nós! A dura realidade é que a cada dia que passa, aumentam os perigos e as incertezas.

Quem não sonha em ser amado, respeitado e reconhecido? Todos nós! A dura realidade é que entra ano, sai ano, registramos uma diminuição no número de amigos verdadeiros, simples olhares de afeto, até braços que amparam e defendem. Alguns alegam dificuldades de "confiar até na sombra".

O Rotary fazendo parte desse contexto, ou para usar uma palavra do momento, fazendo parte desse ecossistema, não é uma honrosa exceção.

Qual presidente que não sonha com um clube de companheiros leais, rotarianos conscientes e dedicados à causa do "Dar de Si Antes de pensar Em Si"? E a realidade ?

Qual governador não sonha com clubes em franco progresso quantitativo e, sobretudo, qualitativo, representando aquela força viva de líderes nas comunidades? E a realidade?

Qual presidente do RI não sonha com um mundo melhor, de paz e compreensão? E a realidade ?

Dura realidade? Realidade sombria ou cinzenta? Pessimismo ?

A conclusão que chegamos é de que a realidade pode ser uma inimiga de qualquer sonho a não ser que se baseie num sonho; a não ser que essa realidade nasça de um sonho!. Simples, não? Em outras palavras, o sonho tem que vir antes da realidade " se tornar real". Em outras palavras ainda, se a realidade já existe, o sonho chegou depois, não pôde produzi-la, a única saída será o sonho modificá-la. Ou, retribuindo o que ela tem feito com muitos outros sonhos, detoná-la.

Manchete na mídia : "Novos sonhos implodem velhas realidades".

Um detalhe óbvio é que o sonho, a não ser nos enlevar, não muda nada enquanto permanece como sonho. Sonho só cria uma nova realidade ou transforma uma realidade existente, quando se transmuda em ação.

Essa transformação de sonho em ação não precisa, necessariamente, ser algo miraculoso ou instantâneo. Quanto mais planejado e compartilhado, maior é a garantia de sucesso, menor é o risco de fracasso e frustração.

Muitos sonhos morrem como sonhos pela pressa ou pela improvisação em torná-lo realidade.

Quando o Presidente James Lacy nos pede para TORNAR REAL NOSSO SONHO DE ROTARY , o faz dentro dessa ótica : criar uma nova realidade ou modificar uma realidade existente.

Para dar um único exemplo, quando ele nos pede para sonharmos com "um mundo onde nenhuma criança vá dormir com fome" nos desafia para uma de duas alternativas (ou as duas, talvez) : trabalhar ou batalhar para criar uma nova realidade a nível mundial, ou modificar a realidade existente a nível local.

A nível local seria, para simplificar, o sonho começar a virar ação e se tornar, logo depois, realidade, com uma reunião no âmbito do clube para discutir a seguinte questão : admitindo-se que crianças estão passando fome na nossa comunidade, como nosso clube pode colaborar para solucionar o problema?

Onde está escrito (ou foi ouvido) "passando fome", leia-se (ou ouça-se) "qualquer necessidade" a ser definida pelo clube. Se não houver problemas referentes à fome, achamos pouco provável que todas as necessidades estejam satisfeitas de sorte que a conclusão da reunião será no sentido de que podemos encerrá-la e irmos dormir tranquilos o "sono dos justos". E olhem que nossa comunidade não é composta só por crianças. Temos ainda, os jovens e os idosos que também são prioridades deste nosso ano rotário.

Nosso presidente ao encerrar a Assembléia Internacional que reuniu os 528 governadores de distrito do mundo todo, enfatizou nosso desafio para com as crianças. São suas palavras :

"As crianças almejam um mundo melhor. Elas tem grandes expectativas. Como podemos nos esquivar de ajudá-las a criar um mundo melhor para elas próprias e para as gerações que as sucederão?

" Cada um de nós faz parte do sonho rotário, o qual teve início em 1905. O sonho continua. O arco-íris nos enche de expectativas que envolvem esperanças, dedicação e serviços".

E concluiu :

"Sigam avante, dediquem-se à prestação de serviços. TORNEM REAL SEU SONHO DE ROTARY".

ROTARY CLUB DE LARANJAL PAULISTA

Nesta oportunidade gostaria de falar da virtude do equilíbrio.

Um Rotary Club só se realiza, só se completa quando procura e consegue atingir seu ponto de equilíbrio. Em outras palavras, quando consegue desenvolver suas atividades apoiadas homogeneamente nas quatro áreas de atuação que convencionamos chamar de avenidas, as Quatro Avenidas de Serviço : Internos, Profissionais, à Comunidade e Internacionais.

Serviços Internos nos estrutura para o trabalho através do companheirismo; Serviços Profissionais aponta nosso potencial, nossa vocação e qualificações; Serviços à Comunidade insere o clube na sua dimensão de força viva no nosso espaço local e Serviços Internacionais abre nossa perspectiva como indivíduos do mundo, essa imensa nave conhecida como Terra.

Quando Rotary preconiza que o aumento do quadro social deve ser planejado e apoiado em classificações é exatamente para aumentar a chance de se conseguir essa diversidade. É para aumentar as probabilidades de se ter um time o mais heterogêneo possível para termos companheiros interessados nas diferentes áreas de atuação.

Entre outras coisas para se evitar que o clube se transforme ou se confunda como mais um clube social, uma associação de classe ou uma associação de bairros. Com todo o respeito a todas elas.

Quando o Presidente James Lacy nos desafia através do lema TORNE REAL SEU SONHO DE ROTARY é exatamente dentro dessa perspectiva. Espera que cada companheiro identifique seu espaço e seu tempo dentro do clube e procure torná-lo, quando espaço, visível e quando tempo, atual.

Dessa forma é possível dar uma resposta simples a um pergunta relativamente complexa : Qual o tamanho ideal de um clube ou qual o número recomendado de sócios de um dado clube?

A resposta direta é : o clube deve ir crescendo até atingir seu ponto de equilíbrio rotário. Se seu crescimento for planejado, poderá se medido em dezenas : 20, 30, 40, 50 e assim por diante. Se o crescimento for aleatório e desordenado, a unidade deverá ser centena : 100, 200, 300...Daí, desequilíbrio total...

Como quantidade corre sempre o risco de andar divorciada da qualidade, o clube nunca alcançará o sonhado equilíbrio

Mesmo quando uma mensagem presidencial, como a deste ano, traz uma prioridade tão atual e pontual, como "criança carente", o clube pode exercitar e realizar trabalhos através das quatro avenidas :

Serviços Internos, desde a preocupação em admitir especialistas no assunto até relações públicas do clube divulgando a nível interno e externo a bandeira desfraldada.

Serviços Profissionais, localizando entre os companheiros do clube e do distrito aqueles com atividades relacionadas ao tema e com possibilidades de se engajarem nos projetos aprovados.

Serviços à Comunidade, identificando, por exemplo, uma entidade a ser adotada ou pondo em discussão a possibilidade do clube procurar criar uma nova instituição envolvendo os cidadãos da própria comunidade que podem estar dormentes ou não reconhecendo o poder que possuem.

Serviços Internacionais, procurando parceiros da Comunidade Mundial, voluntários, contatos no exterior e doações em espécie.

De quebra, ainda dá para exercitar através dos programas da Fundação Rotária que abrem as perspectivas dos diferentes subsídios, além dos tradicionais equivalentes, e os nossos bolsistas, embaixadores reais e, na maioria da vezes tão mal aproveitados para retornos às nossas próprias comunidades.

A luz branca, fonte da vida, só se completa pelo equilíbrio das sete cores básicas. O arco-íris só se forma pela aproximação e identificação das gotículas da água.

O companheiro Walter Gary Romp, do Rotary Club de Sandusky, EUA, é o coordenador geral de uma das forças-tarefas da Avenida de Serviços à Comunidade do RI. São suas palavras : " A beleza do arco-íris do trabalho rotário com crianças, é que 1,2 milhão de rotarianos (gotículas) oferecem seus esforços, que propiciam a este maravilhoso mundo (o arco-íris) esperança para as crianças (alvorecer) desse mundo.

O símbolo dessas gotículas pode ter formas variadas. Uma gotinha pode ser uma gota da vacina contra a poliomielite, uma gotinha pode ser água pura para um vilarejo tirada de um novo poço, uma gotinha pode significar secar a lágrima de uma criança assustada ou faminta ou uma gotinha pode ser a gota de suor de um rotariano trabalhando para servir seu semelhante".

Completamos com um poema :

Arco-íris de sonhos, gotículas de realidades...

Arco-íris de gotículas, sonhos de realidades...

Arco-íris de realidades...nada mais que gotículas de sonhos...

Laranjal Paulista, 23 de setembro de 1998

ROTARY CLUB DE ELIAS FAUSTO

Muitas vezes somos assaltados por uma dúvida ou uma pergunta sobre a razão de ser do Rotary. Ou, em outras palavras, qual a grande missão do Rotary?

A resposta mais aceita diz que a razão de ser do Rotary é o trabalho, a prestação de serviço, o servir... o Ideal de Servir.

Nosso símbolo ou emblema é a roda denteada que significa ação, fazer alguma coisa, fazer as coisas acontecerem.

Porém, alguém poderá perguntar : e o companheirismo? Para muitos, menos avisados, o companheirismo é o objetivo final quando na realidade é um meio. Um meio para a prestação de serviço. O companheirismo é o lubrificante quando as rodas denteadas, ou seja, nós mesmos, atuamos como um engrenagem. O companheirismo diminui o atrito, reduz o esforço, aumenta a velocidade, potencializa o resultado... de nosso trabalho rotário conjunto. Lamentavelmente para o trabalho rotário e a própria imagem do Rotary na comunidade, muitos clubes possuem como capital único e exclusivo, tanques e tanques de lubrificantes e "dormem tranquilos" na ilusão (doce) de que estão vivendo e justificando a existência do Rotary.

Nós rotarianos do 4310 representamos 0,0006% da população da área geográfica que abrange os 27 municípios do Distrito. Somos 6 em cada 10.000 pessoas. No mundo todo, nós rotarianos respondemos por 0,0002% da população mundial. Somos 1 em cada 5.000 pessoas.

A conclusão óbvia é que precisamos crescer. Por isso somos desafiados a estender o privilégio de ser rotariano a outros cidadãos da nossa comunidade, do nosso país, do nosso mundo. Somos desafiados a ampliar o número de profissões e negócios, através do princípio de classificações, para ter a maior representatividade possível das lideranças locais.

O convite feito baseado na lista de classificações permite uma maior diversidade do quadro social e procura atender aos projetos do clube quando necessita de diferentes profissionais para levá-los avante. Um conselho importante é no sentido de não se preocupar em convidar amigos para ingressar no Rotary. Se for, melhor...Se não for, talvez, melhor ainda...Em questão de horas, dias ou semanas, você acabou de ganhar mais um amigo...

O companheiro Richard King, ex-diretor do RI e ex-curador da Fundação Rotária, em mensagem dirigida aos governadores reunidos na Assembléia Internacional deste ano, afirmou :

" Dizem que existem aproximadamente 1.200.000 rotarianos no mundo. Eu não concordo com esta estatística. Existem muitos outros milhões deles, só que nós ainda não os convidamos para tornar-se rotarianos. Mas, no fundo de seus corações, eles estão conosco. Sua filosofia de vida é igual a nossa. Eles são rotarianos que ainda não fazem parte de um Rotary Club--- porque ninguém os

convidou! Por outro lado, existem muitas pessoas em nossos clubes, e vocês as conhecem tão bem quanto eu, que ostentam o distintivo do Rotary mas que não estão de fato no Rotary. É absolutamente necessário orientar, informar, envolver e pedir aos rotarianos atuais para que permitam que a organização os inspire --- como inspirou a cada um de nós --- especialmente os rotarianos novos e mais jovens, se não quisermos perdê-los. Não é suficiente que eles estejam no Rotary; o Rotary deve estar dentro deles".

O Rotary deve estar dentro deles, caros companheiros. E Rotary só entra dentro de cada um de nós se conseguirmos encontrar nossa real vocação para o trabalho e nosso real espaço dentro do clube, na equipe. Para isso é fundamental um mínimo de empenho pessoal de cada um nós, o que vem facilitar, sobremaneira, o trabalho do presidente na liderança e administração dos programas e projetos do clube.

É justamente para isso que a cada ano são lançados novos desafios através do lema, ênfases e prioridades. O lema desta ano é especial quando nos pede para identificar as necessidades de nossas comunidades associadas às nossas vocações e habilidades : **TORNE REAL SEU SONHO DE ROTARY.**

Sim, pois toda realidade que se concretiza pelas nossas ações tiveram como semente um sonho, um desejo, uma aspiração. Repetindo o que afirmamos há pouco, a procura do seu sonho e o firme desejo de realizá-lo poderá ser a garantia de encontrar seu espaço e seu tempo dentro de seu clube, para sempre. Poderá ser a garantia da permanência de muitos sócios que por desilusão ou apatia estavam prestes a deixar o clube.

O Presidente James Lacy com o lema deste ano apela para que cada um de nós faça um exame de consciência, ou "ouça seu coração". Após ouvi-lo, usem seus braços para criar uma nova realidade.

Repetimos suas palavras :

"Eu gosto da expressão 'servir com o coração'. Para mim representa um serviço emanado do coração.

"O sonho dos rotarianos de servir seus semelhantes provém de seus corações. Mas é utilizando suas mãos que eles transformam sonhos em realidades."

Sonhos em realidades...sonhos e realidades multicoloridas. Como um arco-íris, agora e para todo o sempre, para todos nós, para todos aqueles que dependem e esperam algo de nós. Assim seja.

Elias Fausto, 28 de setembro de 1998

ROTARY CLUB DE MONTE MOR

Paul Harris, no seu livro "Meu Caminho para Rotary", relatando a expansão de nossa instituição a partir do núcleo inicial fundado em Chicago em 1905, afirmou alguns anos depois :

" Rotarianos e não rotarianos podem pensar, que a expansão do Rotary de cidade a cidade e de país a país aconteceu, sem que houvesse um trabalho árduo de propagação dos seus ideais : no entanto, isso se deu em virtude de um trabalho planejado e laboriosamente executado".

Mais à frente, revela momentos amargos e de expectativas. Relatou o seguinte :

" Era, para mim, quase uma frustração, o fato de que a maioria dos meus companheiros concebiam, como um sonho fantástico, a expansão do movimento rotário através do mundo. Nada é mais desconcertante que o olhar frio e ar de gozação de amigos, de quem se espera apoio e colaboração. Compreendi, desde logo, que eu próprio, com minha ação pessoal, teria que provar a exequibilidade do meu ideal".

Destes dois trechos podemos tirar uma lição que era, é e sempre será atual quando Rotary procura se expandir e crescer : crença no ideal, um mínimo de planificação e muito esforço pessoal.

Acreditar no ideal vem de encontro ao lema deste ano quando o Presidente James Lacy nos pede para **TORNAR REAL NOSSO SONHO DE ROTARY**. Se nosso sonho/desafio de Rotary é crescer e consolidar nossa posição como clube de serviços na comunidade é de fundamental importância, como disse Paul Harris, "o trabalho planejado e laboriosamente executado".

TORNE REAL SEU SONHO DE ROTARY. É inconcebível tornar real um sonho no qual não acreditamos. Se não acreditamos, não nos motivamos, não vibramos, não lutamos por ele. Daí, não contagiamos outras pessoas. Por obra do acaso ou um passe de mágica nunca se tornará realidade.

Será que nossas comunidades podem viver sem o Rotary? Impossível responder. Mas uma certeza é indiscutível : nossas comunidades serão tanto melhores quanto mais atuantes forem os rotarianos que nela vivem, que nela lutam, que nela sonham. Nossas comunidades serão tanto melhores quanto mais numerosos forem os rotarianos. Por isso os nossos clubes tem que crescer. E como dizemos na prática : crescer em quantidade e qualidade.

Os rotarianos compõem uma classe distinta mercê de seus objetivos quando defendem os princípios éticos e a valorização das profissões, a conduta exemplar como exemplo e segurança da melhoria de nossas comunidades.

Os rotarianos se destacam e servem de exemplo e referência aos jovens quando defendem e praticam a Prova Quádrupla, trabalham com e para esses mesmos jovens nos quais repousam os destinos do nosso amanhã.

Os rotarianos se diferenciam quando, num mundo de individualidades e egoísmo, praticam o "Dar de Si Antes de Pensar em Si". Quem pratica, não precisa nem pregar.

Os rotarianos se projetam quando procuram localizar dentro de suas comunidades onde podem dar suas colaborações como cidadão, como profissional ou como rotariano. Onde e como podem vir de encontro às ênfases deste ano rotário sobre saúde, educação, moradia e estabilidade familiar. Onde e como podem socorrer nossas crianças, jovens e idosos, prioridades deste nosso ano de sonhos e realidades.

Os rotarianos se sublimam quando assumem sua dimensão internacional através da Fundação Rotária : companheiros ou contribuintes Paul Harris ? Benfeitores da Fundação? Líderes de Grupos? Responsáveis ou coordenadores de projetos educacionais ou humanitários junto às nossas comunidades locais ou mundiais? Voluntários do Rotary? Parceiros PolioPlus?

Quanto o Rotary é fundamental para uma comunidade? Na mesma intensidade e mesma dimensão que o rotariano é fundamental para o Rotary : pode ser muito...poderá não ser nada!

Seu potencial é para ser uma notável força viva, como grandioso pode ser um sonho. Será se cada um de nós torná-lo realidade.

A revista The Rotarian publicou, em julho de 1917, uma afirmativa de Paul Harris :

" O Rotary, mesmo em seus momentos mais ativos, nunca chegou a utilizar todo o seu potencial. Em nenhuma ocasião foi demonstrada a força conjunta de todo o Rotary. Devemos, algum dia, desferir um sopro gigantesco e a partir de então, saberemos quem somos".

Trinta anos depois, em 1947, como parte de sua última mensagem antes de falecer, falava de sonhos :

" Quando um homem planta uma pequena e pouco promissora muda no começo da primavera, pode ele ter certeza de que essa muda um dia se tornará uma poderosa árvore? Não tem ele que contar com a chuva e com o sol, e com o sorriso da Divina Providência? Quando vir o primeiro broto, aleluia! então sim, poderá começar a sonhar com a sombra da árvore!"

Monte Mor, 29 de setembro de 1998

ROTARY CLUBS DE SALTO

Com certa frequência lemos ou ouvimos declarações de companheiros que afirmam que, na comunidade, existem cidadãos que para serem rotarianos só precisam ingressar em um Rotary Club.

Na realidade o que se está pretendendo dizer é que aquele cidadão tem todas as características desejáveis para se tornar um bom rotariano: honradez, desprendimento, senso de justiça, idealismo, espírito de colaboração, entre outras. Isso porque o indivíduo só se torna rotariano quando ingressando no clube passa a conhecer Rotary e vivenciar Rotary. Em outras palavras, quando Rotary entra dentro dele.

Quando Rotary entra dentro dele, passa a acreditar no companheirismo como elemento aglutinador e cimentante do trabalho rotário. O termo companheiro, do qual deriva a palavra companheirismo, aplica-se a pessoas que se identificam por um mesmo ideal, compromissos ou objetivos de vida e de ação coletiva. Na prática se confunde com amizade, coleguismo e fraternidade que, apesar de não serem sinônimos, são facilitadores daquele dentro do ambiente rotário. Consequentemente, o companheirismo verdadeiro é aquele que for "um elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir" como reza o Objetivo do Rotary.

Quando Rotary entra dentro dele passa a acreditar na oportunidade de servir que nossa instituição nos proporciona. E servir lembra trabalho.

Pelo próprio Objetivo do Rotary, o trabalho é a forma mais visível para a sociedade, do Ideal de Servir. O trabalho não deixa que o ideal permaneça um estado de espírito. Por isso que o Presidente James Lacy nos desafia com seu lema **TORNE REAL SEU SONHO DE ROTARY**. Tornar real um sonho é transformá-lo em ação. Um sonho ou um ideal não são mensuráveis e se tornam extremamente contagiantes quando se transformam em ação.

Em nível de clube, o trabalho é identificado pelas ações dos companheiros comprometidos com os objetivos e metas do Conselho Diretor, Avenidas e Comissões.

Em nível de profissão ou negócio, o trabalho rotário é visualizado pelo respeito às diferentes profissões, negócios e seus códigos de ética.

Em nível de comunidade, o trabalho é traduzido pelo envolvimento do cidadão rotariano e pela conduta exemplar na sua vida pública e privada. Da mesma forma, nossas parceiras o fazem através das Casas da Amizade e Associações de Senhoras ou Famílias de Rotarianos e os jovens se encontram e se realizam através dos clubes de jovens, Interact e Rotaract.

A nível mundial, o trabalho é localizado pelo denominador comum do ideal universal do Rotary e facilitado pela aproximação dos rotarianos e o desejo inerente a todos os seres humanos para a busca da paz e as boas relações entre os

povos. As línguas, valores, usos e costumes são diferentes mas os objetivos e ideais dos companheiros rotarianos são comuns.

O clube rotário é a célula fundamental para a prática da vivência rotária de prestação de serviço. Equivale à dimensão da família na sociedade. O interesse pelos destinos do clube deve ser diretamente proporcional à responsabilidade, cargo ou posição que o rotariano ocupa. A sobrevivência, imagem e grandeza do clube estão atreladas ao envolvimento e dedicação dos rotarianos. Em última análise, o clube não é o presidente mas a resultante visível da somatória de cada um de nós da mesma forma que o Rotary International é a resultante do trabalho dos clubes que lhe são associados.

Rotary é, sobretudo, uma escola, um centro de inspiração e desafio para o trabalho conjunto desde local até mundial. Um Rotary Club nos proporciona uma oportunidade ímpar para exercitar o desejo inato, e muitas vezes atrofiado, dormente ou anestesiado, de sermos úteis. Quebra barreiras e permite o aprendizado e treinamento de liderança no sentido de fazer as coisas acontecerem. É um local privilegiado onde ninguém é ridicularizado por pregar, defender e resgatar as características fundamentais do ser humano, entre as quais se destacam a bondade, a solidariedade, a tolerância, o desprendimento e o amor. Parafraseia princípios evangélicos de "amar aos outros como a si mesmo" através dos lemas "Dar de Si Antes de Pensar em Si" e "Mais se Beneficia Quem Melhor Serve".

No livro A Sabedoria do Rotary, o nosso Presidente James Lacy deixou registrado a seguinte declaração de amor :

Sou rotariano porque me interessa.

Interesso-me pelos ideais e metas do Rotary.

Interesso-me pelo trabalho do Rotary de promover a paz e boa vontade

Interesso-me em ajudar as crianças famintas, maltratadas, viciadas em drogas, atacadas pela poliomielite e outras doenças para que possam crescer e se tornar cidadãos produtivos.

Interesso-me em ajudar as famílias a ter o indispensável para uma vida decente.

Interesso-me pela capacidade do Rotary de causar grande impacto nas vidas das pessoas.

Sou rotariano porque me interessa".

Neste ano rotário ele tem a graça de compartilhar esse seu desejo com cerca de 1 milhão e duzentos mil rotarianos através de seu apelo ao coração de todos nós e desafio aos nossos braços e mãos através do lema TORNE REAL SEU SONHO DE ROTARY.

Que essa graça nos atinja a todos, não por nós, mas pelos nossos filhos, pelos filhos dos nossos filhos, pelas nossas crianças, pela vida, pelo futuro de todos nós. Amém.

Salto, 7 de outubro de 1998

ROTARY CLUB DE PORTO FELIZ

Hoje vamos sonhar com a Fundação Rotária...

Arch Klumph, então Presidente do Rotary International em 1916-17, teve um sonho : criar um fundo de dotações do Rotary visando fazer o bem para a humanidade. Oitenta e um anos depois é uma realidade notavelmente maior que o seu sonho original e que todos conhecemos como Fundação Rotária. A realidade que, muitas vezes, é madrastra de nossos sonhos, neste caso se mostrou como fada-madrinha. Uma das justificativas que encontramos reside no fato daquele sonho de um único rotariano ter sido adotado, assumido, compartilhado por muitos outros companheiros. Este tipo de sonho pode ser classificado como um "sonho altamente contagioso". Como um vírus benéfico mostrou um tremendo efeito gerador de outros sonhos : um dos últimos sonhos de Paul Harris foi vê-la consolidada e para isso se tornar outra realidade, solicitou que qualquer homenagem a sua lembrança fosse concretizada através de contribuições a Fundação Rotária. Por isso e em seu nome foi criado, em 1957, dez anos após seu falecimento, o Reconhecimento ou Título Paul Harris.

Hoje a Fundação Rotária é uma das maiores organizações de assistência social e humana do mundo e sua missão é apoiar os esforços do Rotary International em prol da paz e compreensão mundial através da implementação de programas internacionais, humanitários, educacionais e de intercâmbio cultural.

Clifford Dochterman, então Presidente dos Curadores, falando aos governadores reunidos em Anaheim, em março último, comparou a Fundação Rotária a uma janela. Suas palavras :

" A Fundação Rotária é como uma janela, através da qual podemos ver todos os programas internacionais promovendo a paz, boa vontade e compreensão." E mais à frente :

" É através da janela da Fundação Rotária que podemos ver a realidade do mundo. Olhem pela janela. Podem ver que metade da população mundial vive em meio à pobreza? Podem ver milhões de crianças que não vão à escola? Podem ver pessoas passando fome? Podem ver crianças doentes ou mutiladas, e as milhões de pessoas sem acesso a tratamento médico? Podem ver as famílias que não contam com água potável ou saneamento adequado? Podem ver jovens dormindo nas ruas? Podem ver vítimas de violência física e mental, e vidas sendo destruídas pelo uso das drogas? Podem ver os homens e mulheres desempregados, sem condições de atender às necessidades básicas de suas famílias? Podem ver pessoas vivendo sem esperança --- sem mesmo um sonho?"

O companheiro Robert Barth é o atual Presidente dos Curadores e no XXI Instituto Rotário realizado em Brasília, no início de setembro, colocou para debate uma relação de 11 tópicos que justificam a existência da Fundação Rotária :

- 1. O próprio Rotary International**
- 2. A ação e visão dos rotarianos**
- 3. Desejo natural de ajudar e servir**

4. **Manifestação da inteligência emocional**
5. **Reconhecimentos do Rotary**
6. **Empenho de todos os rotarianos do mundo**
7. **Calor humano e senso de humor**
8. **Crença nos valores humanos**
9. **Iniciativa de compartilhar**
10. **Recursos físicos e materiais**
11. **Esperança de um futuro melhor**

E terminou apresentando um 12º tópico através das seguintes palavras ;

" Depois de todos os pensamentos e idéias que apresentei a vocês sobre a nossa Fundação, sinto-me tentado a afirmar o inverso do meu primeiro tópico que foi : Sem o Rotary International não haveria a Fundação Rotária. Agora digo ...

12º tópico : Sem a Fundação Rotária não haveria o Rotary"

Companheiros e parceiras. A Fundação Rotária só se tornou uma das principais sustentações do Rotary por duas razões básicas, a nosso ver : espírito de doação, crença e amor, de um lado, e espírito de solidariedade, de outro.

O espírito de doação, crença e amor é traduzido pelas nossas contribuições quer individuais, quer através de nossos clubes e distrito. Esse espírito pode se tornar realidade pela contribuição de um milhão de dólares a exemplo de mais de 10 beneméritos rotarianos ou pela contribuição espontânea de 1 real colocado no cofrinho. Entre estes extremos temos centenas de valores e centenas de milhares de exemplos. Os mais destacados ou realçados são os reconhecidos como Companheiros Paul Harris, pela doação de mil dólares ao Fundo Anual, e Benfeitores da Fundação Rotária pela doação ao Fundo Permanente ou o compromisso de fazê-lo através de testamento ou seguro de vida. Acabamos de divulgar através do jornal "O 4310 em Ação" que o Rotary Club de Indaiatuba está recebendo o título de "Clube com 100% de Companheiros Paul Harris", marca notável só alcançada por poucos clubes no mundo todo. O Rotary Club de Botucatu através de uma apólice de seguro em grupo consegue reunir 54 companheiros e esposas com o compromisso de doar ao Fundo Permanente a importância de mil dólares por asegurado.

No contexto de cerca de 645.000 Companheiros Paul Harris no mundo todo, 600 são companheiros de clubes do nosso Distrito. Temos clubes que já contribuíram com 90, 70, 50 mil dólares desde sua fundação e clubes com o compromisso inadiável de enviar nem que seja um dólar, o primeiro dólar da sua história, antes do término deste ano rotário.

O espírito de solidariedade se manifesta no envolvimento de cada um de nós nos programas humanitários, educacionais e culturais da Fundação Rotária : o programa PolioPlus continua, principalmente na África e Ásia; os programas 3H e os subsídios equivalentes são poderosas armas visando transformar pesadelos em vidas mais dignas de serem vividas; as bolsas e os grupos de intercâmbio são armas poderosas para justificarem a existência do Rotary na sua visão internacional, parafraseando o companheiro Barth.

Só depende de nós. Só depende de nossos sonhos. Só depende de aceitarmos com coragem e determinação o apelo do Presidente James Lacy: TORNE REAL SEU SONHO DE ROTARY. Alternativa? Tente através da nossa Fundação Rotária, o melhor exemplo rotário de realidade maior do que o sonho que a gerou.

Porto Feliz, 15 de outubro de 1998

ROTARY CLUB DE TIETÊ

Conceituada originalmente como fenômeno econômico de maior integração entre mercados produtores e consumidores de países diversos, a globalização está tomando outros enfoques, quer sociais, culturais e até religiosos. De abrangência internacional está se reduzindo a aspectos nacionais e até locais, associada a outros fenômenos paralelos ligados aos transportes, às comunicações, e, graças à Internet, às conexões. Nunca a "aldeia global" de Marshall McLuan, futurologista combatido e até classificado como charlatão, esteve tão próxima de sua realidade final. Nunca um sonho deu origem a uma "realidade jamais sonhada" como essa.

De uma forma ou de outra, a globalização nesse sentido amplo e original, como no sentido restrito ou local, exige, cada vez mais uma definição de espaços a serem ocupados e missões a serem cumpridas pelas instituições e pelos indivíduos. Em outras palavras, "quem é quem", "quem faz o quê", "quando e onde", assim por diante. Pode também ser vista como uma ordenação das ações que, dentro de limites e contornos definidos, exige o tradicional e decantado "trabalho em equipe", busca por novos significados, visão compartilhada e, se necessário, ousar a desafiar o estabelecido. Novos tempos...novos homens...novas idéias...novos sonhos...novas realidades.

O Rotary se visto como uma entidade viva dentro de nossa comunidade não escapa às influências desse fenômeno mundial. Se escapar pode ser considerado morto. O Rotary estará acompanhando essa mudança radical, na medida em que procura e acha seu espaço e seu tempo nos dias atuais. No mundo, no Brasil, no nosso Distrito, em Tietê.

Eis aí nosso grande desafio. Desde resgatar nossa real posição como clube de líderes na nossa comunidade até reverter esse sombrio cenário de redução dos quadros sociais de nossos clubes. A esse preocupante fenômeno da atualidade são atribuídas diferentes causas desde problemas de ordem financeira até redução de disponibilidade de tempo para o trabalho voluntário.

Estas possíveis causas, entremeadas por outras, são na realidade efeitos dessas ausências de definições ou de identificação do nosso real papel no contexto social, político e até econômico junto as nossas comunidades.

É um princípio por demais elementar que, para a resolução de um dado problema, é fundamental que se comece pelo seu equacionamento. Inclusive, alguns afirmam que o problema identificado com clareza e equacionado é meio problema resolvido. Outros, ainda até exageram, garantindo que o problema se extingue quando visualizada sua solução.

No nosso caso específico, a identificação do problema se inicia pela formulação de algumas questões iniciais :

- 1. Hoje, agora, qual é o real papel do Rotary em nossa comunidade?**
- 2. Como estamos cumprindo esse nosso papel?**

3. **Quanto somos reconhecidos e respeitados pela nossa ação junto à comunidade?**
4. **Quais são nossos principais "clientes" e parceiros?**

Não restam dúvidas que quanto mais claro e definido for nosso papel, mais eficaz e produtiva será nossa ação e daí, mais fácil reconhecimento e projeção terá nosso movimento. Conclusão óbvia disso tudo: mais fácil será arregimentar novos sócios que, mais motivados, tenderão a permanecer no clube. Unimos o útil ao agradável : aumento do quadro social e redução de baixas. Em outras palavras, estabilização do quadro social. E muito importante também, a preocupação com a qualidade estará assegurada pois a estabilidade do quadro social aparece como consequência natural de um clube mais atuante e globalizado. Numa situação dessas é possível se aplicar a regra de ouro do crescimento do clube : deve aumentar em quantidade até o limite da sua qualidade preservada.

As vantagens para Rotary e, mais importante que isso, os benefícios para a comunidade, serão incalculáveis.

Numa situação ideal dessas é possível entender as palavras de Paul Harris quando escreveu em 1917 :

"O Rotary, mesmo em seus momentos mais ativos, nunca chegou a utilizar todo o seu potencial. Em nenhuma ocasião foi demonstrada a força conjunta de todo o Rotary. Deveremos, algum dia, desferir um sopro gigantesco e a partir de então, saberemos quem somos."

O companheiro James Lacy, presidente do RI deste nosso ano rotário de sonhos e realidades, também se refere a Paul Harris, na sua mensagem de abertura da Assembléia Internacional em março deste ano : " Conhecimento pessoal (que podemos chamar de companheirismo ou amizade) e prestação de serviços são os ingredientes básicos para obter sucesso...Somente alcançaremos verdadeiro sucesso se transformarmos nossas centenas de conhecidos em verdadeiros amigos. Isso é possível. Como? Através da prestação de serviços...Aprendendo a servir com o coração".

Tietê, 20 de outubro de 1998

ROTARY CLUBS DE INDAIATUBA

Nesta oportunidade gostaríamos de enfatizar um assunto do momento no rastro da globalização : o poder da união, da concórdia ou, aproveitando este ano rotário de sonhos e realidades, o poder dos sonhos compartilhados.

O Presidente James Lacy cita dois exemplos de sonhos que só se tornaram realidade porque os sonhadores, além de batalhadores, conseguiram compartilhá-los : Paul Harris quando em 1905 idealizou o nosso movimento rotário e Arch Klumph ao propor a criação de um fundo de dotações, em 1917, que hoje é a nossa Fundação Rotária.

O próprio Paul Harris no seu livro "Meu Caminho para Rotary" nos ilumina. Escreveu ele em 1945:

" Deus deve ter visto Rotary com bons olhos. Muitas vezes senti-me cansado e desanimado. Foi, na verdade, providencial que, no terceiro ano após a fundação, surgisse um companheiro que, mais que qualquer outro, se dispusesse a trabalhar para TRANSFORMAR ROTARY DE SONHO EM REALIDADE. Ninguém é capaz de imaginar o que teria acontecido a Rotary sem ele. Estou certo de que tem me passado muito crédito pelo trabalho dele. Chesley Perry, tão logo se associou ao Rotary Club de Chicago, entrou, em entusiástica atividade para expandir a instituição e eu, feliz, vi nele um precioso colaborador". Sonhos compartilhados...sonhos divididos...o Rotary, de sonho se tornando realidade...

Companheiros e parceiras. Sonhos compartilhados, além de otimizar e multiplicar nossas ações são fatores de sobrevivência de nosso movimento como prestador de serviço, notadamente à comunidade.

União subentende trabalho conjunto ou trabalho em equipe. O que na teoria é óbvio e até indiscutível, na prática não é tão simples por dois motivos básicos : somos diferentes na formação, nos anseios, nas expectativas... e nosso envolvimento rotário é sempre um voluntariado. Essas duas características tão naturais ou tão humanas, que temos que preservar e defender como inerentes à própria vida e à liberdade, paradoxalmente, são fatores inibidores ou detonadores do "poder dos sonhos compartilhados".

A solução está em nossas mãos para eliminar ou minimizar esses fatores de impedimento através da firme intenção ou desejo de suplantá-los. Em outras palavras, isso só poderá ser conseguido com certa dose de idealismo, despojamento, crença nos seus sonhos, respeito pelos sonhos dos outros e desejo de ser útil.

O compartilhamento dos sonhos começa com procurar entender o outro. A vida moderna está se tornando tão complicada quão complicado nos entendermos. Cada vez mais, iludidos com a enxurrada de informações que recebemos, tendemos a nos tornar "donos da verdade". Pior que isso, não são verdades universais, mas verdades próprias, recém-adquiridas ou recém-descongeladas. Isso traz uma complicação terrível.

Saudosismo à parte, há trinta anos, recém-ingressado no Rotary, tivemos contato com um exercício rotário que não temos visto ser empregado mais . O exercício consiste em, em face de uma discussão ou debate, procurar se colocar na posição do outro. Como vemos, trata-se realmente de um exercício e não se aplica aqueles declaradamente " donos absolutos de suas verdades". Porém, se aplicável e funcionar, possivelmente seja a solução para o compartilhamento dos sonhos ou para a união de esforços. Nós que somos diferentes e, repitamos, devemos defender esta característica, passamos a encontrar alguns pontos em comum, ou seja, alcançamos alguma homogeneidade em meio a essa fabulosa heterogeneidade da vida.

No Rotary, este estado ideal é conhecido como tolerância, que se opõe a todo radicalismo ou extremismo de posições. Outras vezes esse estado de espírito é definido como companheirismo.

Olhando para o arco-íris no início deste ano rotário, atribuímos a cada uma das sete cores um significado : tolerância, entendimento, desprendimento, boa vontade, compreensão, paz e amor. Do arco-íris, a mesclagem das cores resulta na luz branca, fonte da vida. Na nossa instituição, a mesclagem resulta no Ideal de Servir ancorado no próprio Objetivo do Rotary.

Acreditamos que cada um de nós nasce com estes princípios básicos, porém, o passar do tempo tende a mascará-los ou destruí-los. Uma das missões do Rotary é justamente resgatá-los. Porém todo o esforço será infrutífero se não houver uma adesão consciente de cada um de nós.

Por outro lado trata-se de uma questão de bom senso e até de coerência: os princípios fundamentais que pregamos temos que, antes de tudo, praticá-los. Além disso, "Um exemplo vale por mil palavras", diz o dito popular.

Quanto somos tolerantes, pregando a tolerância?

Quanto somos companheiros, pregando o companheirismo?

Quanto somos éticos, defendendo a ética?

Quanto somos de e pela paz, contribuindo com a Fundação Rotária?

Respondidas estas questões, podemos avaliar realmente o poder de nossos sonhos compartilhados para atender ao pedido do Presidente James Lacy para incluir aos nossos, os sonhos de nossas crianças.

Seu apelo tem contornos de uma oração :

" Sonhemos, então, com um mundo onde as crianças possam florescer. — Um mundo onde nenhuma criança vá dormir com fome. — Um mundo onde toda criança doente receba cuidados médicos. — Um mundo onde todas as crianças tenham a oportunidade de aprender a ler e a escrever. — Um mundo onde todas as crianças tenham um lar, agasalhos e sapatos nos pés. — Um mundo onde toda criança sinta o amor e compaixão de adultos carinhosos. — Um mundo onde o medo e o desespero sejam conceitos desconhecidos; um mundo onde a juventude tenha a esperança e a possibilidade de uma vida melhor." Assim seja.

ROTARY CLUBS DE SUMARÉ

Na literatura rotária, com relativa freqüência, o Rotary é considerado como uma escola e, como tal, ensina, educa e conscientiza.

Ensinar e aprender são ações inerentes aos seres vivos, não só aos humanos, pois crescemos e nos desenvolvemos baseados em aprendizados. São atos tão naturais que é clássica a frase : "vivendo e aprendendo...".

No Rotary essa ação é conhecida, na sua visão mais simplista, como Informação Rotária.

Educar é uma transmissão de conhecimentos, experiências e valores. Tem como alicerce o "ensinar" mas resulta numa assimilação e exercício do aprendido. Por exemplo, a Prova Quádrupla é aprendida (e até decorada) como resultado do ato de ensinar, mas só é posta em prática se incorporada numa demonstração de educação rotária.

No sentido literal, conscientizar significa tomar consciência, ter noção ou idéia de algo. No linguajar da juventude atual, significa "cair na real". Acredito que essa expressão dos jovens traduz, com rara felicidade, o significado : tomar consciência... cair na real... quer dizer encontrar-se consigo mesmo, enfrentar, topar ou dar de frente com uma realidade, com uma situação, com uma verdade, com um fato ou coisa. Quando isso acontece, normalmente aprendemos, ou melhor ainda, nos educamos.

Acredito que a conscientização seria o topo da escala, na qual o degrau inicial é a informação, passando por outros termos não muito correntes no Rotary, como instrução e educação rotária.

Informar, Instruir, Educar e Conscientizar. Do primeiro para o quarto degrau a complexidade aumenta.

Imaginem que a informação, colocada lá na base da escala, está sendo considerada, nos dias de hoje, a forma de poder do próximo milênio : os poderosos do século XXI serão os detentores de informações. No passado, o foram os detentores de bens e moedas. Hoje, são os detentores de tecnologia. Amanhã, os donos das informações.

Quando essas informações são agrupadas, consolidadas, analisadas e ordenadas, se tornam produtos comercializáveis. Tornam-se conhecimento, altamente valorizado e muito bem pago, dependendo da sua utilidade, atualidade ou novidade.

Mas, voltando ao Rotary. O que nossa instituição tem a ver com tudo isso? Simplesmente, concordemos ou não, como rotarianos fazemos parte dessa realidade. Como Rotary somos nós, Rotary pode influenciar ou ser influenciado por esse estado de coisas. A menos que nos isolemos, como Rotary, num pedestal ou numa redoma de vidro. Trata-se de mais um problema de conscientização.

Por tudo isso, ou por causa disso, Rotary foi ao topo e institucionalizou janeiro como o **MÊS DA CONSCIENTIZAÇÃO ROTÁRIA** : mês dedicado à expansão do conhecimento do Rotary e suas atividades dentro do clube e na comunidade.

Até o ano 2000 Rotary terá aplicado, através da Fundação Rotária, mais de 400 milhões de dólares no Programa Pólio Plus, resultando na imunização de mais de 1 bilhão de crianças contra a poliomielite. 90% dessa importância é proveniente da doação voluntária de rotarianos. Pergunto : rotarianos informados, instruídos, educados ou conscientizados?

A conscientização, companheiros, não está, obrigatória ou necessariamente, associada ao grau cultural ou de conhecimento do rotariano, nem à sua posição na hierarquia do movimento. É de se esperar que haja uma correlação positiva.

Dizendo uma palavra, esboçando um gesto, fazendo alguma coisa acontecer, doando uma fortuna, ou acreditando no "cofrinho"... a conscientização rotária mostra que vem de dentro, não sei se da alma ou do coração. Mas é, sem sombra de dúvida, um estado de espírito.

Dentro dessa ótica de conscientização, nosso Distrito tem programado nos últimos três anos, os chamados Fóruns de Conscientização Rotária que procuram explorar alternativas de instrumental para o trabalho junto à comunidade, além do tradicional que, muitas vezes, se confunde com caridade, filantropia, assistencialismo, paternalismo e assemelhados.

Companheiros...a conscientização, além do seu mais largo espectro, profundidade ou abrangência é a mais duradoura das "missões didáticas rotárias", pois, como o nome diz, toca na consciência : pode alterar valores, mudar crenças e ajustar paradigmas.

Informação...o nome já diz...informa para a ação...

Instrução... instrui para a ação...

Educação... educa para a ação...

Conscientização...conscientiza para a ação.

Desafia... Provoca... Motiva... Realiza...

O Presidente James Lacy nos fala e dá exemplos de sonhos de Rotary que podem se tornar realidade se quisermos, se estivermos conscientes e acreditarmos neles.

Relembrando a frase dos jovens... Tudo isso acontece quando eu, rotariano, decididamente "caio na real", ou como diz minha filha caçula..."cai a ficha".

O sonho de Paul Harris renasce a "cada ficha que cai" ...

ROTARY CLUB DE RIO DAS PEDRAS

Esta ocasião me é extremamente grata pois retorno a minha terra natal como líder rotário de um Distrito que congrega 43 clubes e cerca de 1.100 rotarianos unidos pelo ideal de servir.

Gostaria de prestar uma homenagem a esses idealistas lembrando meu pai com o qual aprendi o "Dar de Si Antes de Pensar em Si" muitos anos antes de me tornar rotariano. E tive a graça de praticá-lo, durante 30 anos, como professor universitário. Porém, foi através de meu sogro que ingressei em Rotary, outro idealista do qual até hoje recordo seus ensinamentos e exemplos. A eles rendo minhas homenagens com saudade e reconhecimento.

Em nome deles trago aos companheiros e cônjuges aqui presentes algumas considerações pessoais sobre o nosso ideal, o ideal rotário.

O termo ideal tem origem na palavra idéia que significa imagem ou uma representação que fazemos na nossa mente de alguma coisa real ou abstrata.

Dessa forma o ideal pode ser algo que existe só na idéia, imaginário, fantástico. Uma quimera, talvez. Mas, por outro lado, e é o que se espera que aconteça com o rotariano, ideal pode ser qualquer coisa que aspiramos, desejamos, defendemos e lutamos por ele. A nível quase divino, ideal pode ser a tentativa de alcançar a perfeição ou a sublimidade.

Se olharmos à nossa volta, na correria do dia-a-dia, vemos inúmeros exemplos de idealistas das camadas mais simples às mais elevadas da comunidade. Se bem que há uma tendência histórica da solidariedade ser maior entre os mais humildes e desamparados pela sorte ou pela fortuna. Numa série de características, estas pessoas são identificadas, mas um ponto se destaca : conseguem tempo e disposição para fazerem um pouco além do que seria esperado ou seria de sua obrigação. Em última análise, isso deve nos distinguir como rotarianos dos cidadãos comuns : temos de ir além das nossas possibilidades, capacidades e, às vezes, comodismo.

Charles Chaplin, num momento de rara inspiração escreveu : "Vai, segues em frente, não olhes para trás, pois há muitos que precisam que vás para poderem seguir-te".

Na prática, o ideal que alguém pode pensar algo em desuso ou em extinção no mundo moderno, pode ser traduzido por uma "boa ação". Já em 1945, Paul Harris, fundador de nosso movimento, no seu livro "Meu Caminho para Rotary", escreveu :

" O Rotary não é feito somente de boas ações; boas ações são apenas expressões de algo mais profundo. Por trás das boas ações do Rotary existe uma força invisível, a força da boa vontade. Algumas das forças mais poderosas do mundo são invisíveis...Até o ar que respiramos é invisível e no entanto sustenta a vida... Por trás das boas ações do Rotary existe uma força invisível; é a força da boa vontade, em consequência da qual o Rotary existe".

Companheiros. Para Paul Harris a boa vontade é uma das formas de externarmos ou materializarmos o nosso ideal de Rotary.

Dessa forma, para nossa ação rotária não ficar presa ao imaginário e inatingível, Rotary todo início de ano rotário nos desafia através de um lema de rara beleza e inspiração. Quando presidente pela primeira vez em 1970-71, o nosso lema foi "Transponham as Barreiras". Transpor barreira significa procurar a aproximação num mundo que, cada vez mais, nos separa. Transpor barreiras no Rotary é uma demonstração de idealismo, não há obrigação estatutária, não há dinheiro que pague, não há segundas intenções que justifique.

Em 1985-86, quando presidente pela segunda vez, nosso lema foi direto e incisivo : "Você é a Chave". Uma demonstração de crença na capacidade de cada um de nós, quer seja presidente do Rotary International, governador do distrito, presidente do clube, avenida, comissão, rotariano ou parceiro no servir. Você é a chave significa que você com seu idealismo pode ser aquele que fará a diferença. Aquele que terá que seguir, chegar para que outros possam seguir seus passos, seus exemplos.

Neste nosso ano de sonhos e realidades, o Presidente James Lacy nos pede, apela, desafia : "Torne Real Seu Sonho de Rotary".

Companheiro : você deve ter algum sonho: sonho de cidadão, profissional ou rotariano. Procure-o, localize-o, identifique-o...torne o real.

Sonho é uma das expressões do ideal, senão sinônimo. Torne real seu ideal de Rotary. Dê vida ao seu ideal.

Sonho...Ideal...Compromisso com o futuro.

Neste ano rotário temos um compromisso especial. Compromisso com as crianças de nossa comunidade. James Lacy nos adverte : " É impossível falar do futuro sem falar das crianças, pois elas são o futuro. Todas as grandes ações e excepcionais serviços prestados pelos rotarianos no decorrer do século XX beneficiaram, no final das contas, as crianças de nossas comunidades e do mundo. E todos os nossos sonhos rotários para o futuro precisam incluir os sonhos das crianças".

Que este ideal nos ilumine agora e para sempre. Amém.

Rio das Pedras, 29 de outubro de 1998

ROTARY CLUBS DE ITU

Nas assembléias que vimos realizando nestas visitas oficiais, e já participamos de 36 delas, temos apresentado como um dos grandes desafios distritais a estabilização de nossos quadros sociais.

Quando questionado sobre as causas atuais dessa redução do número de companheiros em muitos clubes, temos insistido que as razões são múltiplas e interdependentes. Numa primeira instância somos levados a concluir que a causa principal é de ordem financeira e daí associada às mensalidades que os clubes aplicam aos seus sócios.

Pela nossa observação (e até meditação e discussão em torno do problema) isto se aplica em casos isolados ou pontuais pois, para a quase totalidade dos clubes, os níveis de desembolso mensal estão dentro do suportável. Mais relevantes e abrangentes que essa, outras causas são localizadas como veremos a seguir.

Nunca como hoje, a "luta pela sobrevivência" parece ser uma frase que beira o exagero, afeta ou atinge os profissionais mais jovens e que estão se iniciando nas suas carreiras ou negócios. É freqüente encontrá-los se envolvendo com mais de uma atividade, procurando alternativas múltiplas para uma vida mais segura e estável. Inclusive a modernização tecnológica, que, na teoria, veio para facilitar nossa vida, na prática, está tornando-a mais complexa ou complicada.

Resulta disso um problema de ordem financeira, pouco relacionado com a mensalidade em si, mas associado à necessidade de aumentar o tempo necessário para se atingir um nível de remuneração, ou ganho mensal, considerado mínimo ou ideal pelo indivíduo.

Como o tempo é um bem inelástico, acaba nos faltando horas no dia, dias no mês ou meses no ano para o trabalho voluntário que é a essência do ideal rotário. Da mesma forma, falta ânimo e disposição para enfrentar os problemas comunitários se os problemas pessoais estão se tornando insolúveis...

Resultante disso tudo há uma natural tendência da redução do espírito de solidariedade e desprendimento que são as faces visíveis do nosso lema "Dar de Si Antes de Pensar em Si". Daí, nosso ideal permanece, como na semântica da palavra, só na idéia, uma quimera, algo fantasmagórico ou quixotesco.

Felizmente há uma saída prevista no próprio Objetivo do Rotary : é sermos rotarianos no nosso dia-a-dia como profissional e como cidadão. Recordando, o Objetivo diz que devemos promover e apoiar "o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a difusão das normas de ética profissional " e "a melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na sua vida pública e privada".

Aliás, em 1917 Paul Harris afirmava em uma palestra no Rotary Club de Nova Orleans : " Depois de ter vivido com o Rotary durante os doze anos de sua existência posso, com fervor e sinceridade, dizer que minha fé em seu futuro tem aumentado constantemente, desde o dia de seu nascimento.

" Embora o Rotary seja e sempre tenha sido um tanto avançado para a sua era, nunca deixou de acompanhar as tendências de seu tempo. O Rotary não é, assim como outros movimentos, tão distanciado dos problemas práticos do cotidiano como se deles estivesse totalmente desconectado. O Rotary é simples e genuíno, sincero. O Rotary abomina a falsidade e a pretensão e prefere correr o risco de subestimar-se a correr o risco de superestimar suas virtudes".

Na seqüência, Paul Harris, apresenta a solução de 81 anos atrás e ainda aplicável nos dias de hoje : " A missão do homem é ser um bom rotariano, e aquele que viver de acordo com esse preceito será um bom vizinho, um amigo gentil, um marido amoroso, um pai companheiro e um bem inestimável à comunidade onde vive".

Simples, não?

O único detalhe, positivo ou negativo, é que essa ação rotária, incorporada como um modo de vida, não aparece nas estatísticas das atividades do clube e graças ao seu anonimato, como deu a entender Paul Harris, não concede reconhecimentos nem prêmios. Só resta a satisfação íntima e pessoal do dever cumprido, do bom exemplo dado e a colaboração para um mundo melhor.

De responsabilidade dos clubes a principal causa é a ausência de projetos definidos e consistentes que motivem e envolvam os sócios em muitos clubes. Associada a isso é a admissão de novos sócios desvinculada de um projeto de engajamento no trabalho rotário em função de suas habilidades, vocações ou capacitações. Temos insistido que a melhor instrução rotária é conseguida "fazendo Rotary" e o novo sócio deve ser convidado a trabalhar pelo seu clube ou pela sua comunidade, no dia seguinte a sua posse. É extremamente desalentador constatarmos baixas de sócios se declarando desiludidos com nosso movimento por inércia ou apatia de nossos clubes.

James Lacy, Presidente deste nosso ano rotário, nos dá um alento contra o desânimo e nos conclama para sonhar e lutar para concretizar nossos sonhos.

Na sua primeira mensagem aos governadores de distrito nos diz : " Não há a menor dúvida de que Paul Harris, fundador do Rotary, também era um sonhador que não se assustava com os riscos. A concretização de seu sonho inicial de companheirismo deu origem a outros sonhos mais audaciosos que nos serviram de guia até o dia de hoje. Desde o início, o valor dos sonhos rotários resultou de sua relação com os princípios básicos de Rotary ---companheirismo e prestação de serviços".

E encerra sua mensagem com um pedido : " E é assim que, com o companheirismo e a prestação de serviços como pedras fundamentais em 1998-99, e utilizando o poder máximo de nossas mãos e corações, peço a cada um de vocês que Torne Real Seu Sonho de Rotary!" Assim seja.

Itu, 5 de novembro de 1998

ROTARY CLUB DE CABREÚVA

Quem não se lembra de nossos tempos de infância quando cantávamos :

Ciranda, cirandinha...vamos todos cirandar. Vamos dar a meia volta...volta e meia vamos dar!

Bons tempos! Naquela época não poderíamos imaginar que hoje...

A fome e doenças passíveis de prevenção causam a morte de 34.000 crianças diariamente. Ou seja, morrem 24 crianças a cada minuto. Ao mesmo tempo, a cada minuto, 50 crianças nascem em meio à pobreza, tendo à sua frente a fome crônica, bem como crescimento físico e mental retardado. Das crianças que sobrevivem até a idade escolar, 140 milhões não freqüentam a escola. Além disso, quase 100 milhões de crianças não tem onde morar, enquanto um número semelhante precisa trabalhar, freqüentemente em condições lamentáveis para ajudar a sustentar suas famílias (1).

Ontem, cantigas de roda :

Atirei o pau no gato, tô, tô...mas o gato, tô, tô não morreu, reu, reu...Dona Chica, cá, cá admirou-se, se, se..c'o berrô, c'o berrô que o gato deu...

Hoje, uma dura realidade:

Duzentos milhões de crianças em todo o mundo são exploradas nos seus empregos, vendidas, usadas para transplantes de órgãos ou submetidas à prostituição, assegura um relatório de Comissão de Direitos Humanos da ONU. O texto afirma que a exploração no trabalho, as adoções com fins comerciais e a prostituição são os principais dramas que afligem a infância contemporânea. Ressalta também que centenas de milhares de crianças são utilizadas como fontes de órgãos para transplante e em negócios de pornografia (2).

Ontem, para dormirmos, nossas mães cantavam :

Dizei senhora viúva com quem quereis se casar...se é com filho do conde... se é com seu general, general, general...

Hoje, quem pode dormir tranqüilo com esta notícia:

Quando começou a cuidar de meninas prostitutas em Recife, a advogada Ana Vasconcelos ficou intrigada ao ouvir uma expressão desconhecida e usada como sinônimo de aborto. De fato, é uma palavra estranha : "pezada". Ela acompanhava uma descontraída conversa entre duas meninas. Uma delas contou que há dias tinha feito um aborto e, enfim, estava livre da gravidez que tirava clientes da rua;

- Como tirou? - quis saber a menina que ouvia o relato.
- Foi com "pezada" - respondeu.

Ana se aproximou, curiosa e perguntou : O que é "pezada"?

A advogada ficou estarrecida com a explicação. "Pezada" era levar um chute forte na barriga. Era um meio, segundo a menina, fácil e certo de fazer o aborto. E, ainda por cima, barato pois não necessitava de médico. Bastava a ajuda de alguém que se dispusesse a dar uma "pezada", o que não era difícil(3).

Ontem, quem não se encantava com a música :

Quem quer casar com a senhora baratinha que tem fita na cabelo e dinheiro na caixinha?

Hoje, encanto transformado em frustração e sentimento de impotência :

Mais de cem milhões de crianças vivem nas ruas em todo o mundo e pelo menos a metade consome drogas. Essa constatação é da Organização Mundial da Saúde. O órgão divulgou os resultados de um estudo realizado com menores, com idades entre 10 e 18 anos, em dez cidades de diversos países, entre elas o Rio de Janeiro. O documento alerta para a possibilidade alarmante de crianças de rua se transformarem num importante fator de disseminação da AIDS em todo o mundo. A pesquisa foi realizada pelo Programa sobre o Uso de Drogas da organização citada, coordenado pelo economista sueco Hans Emblad. Há mais de 20 anos ele trabalha na área da prevenção do uso de drogas. De acordo com o economista, uma das constatações mais importantes do levantamento é que o problema das crianças de rua não se restringe aos países pobres ou em desenvolvimento(4).

Companheiros e parceiros de Rotary.

Muita coisa tem sido feita pelos Rotary Clubs, isolados ou em parcerias, local e internacionalmente. Em nível do nosso Distrito somos testemunhas de inúmeros exemplos notáveis e dignificantes tanto dos clubes como das Associações e Casas da Amizade. Porém, o volume de problemas é tão grande e tão diversificado que os esforços devem ser redobrados, as ações concentradas e compartilhadas e o envolvimento de todos nós deve ser expandido.

Nunca como hoje e agora, o apelo do Presidente James Lacy tem que ser acolhido. Nunca como hoje e agora temos que diminuir as distâncias entre os sonhos e as realidades. Nunca como hoje e agora, o futuro tem que ser preparado no momento presente. Antes que seja tarde demais.

Cada rotariano ou parceiro, cada clube tem que se questionar sobre o onde, como e quando trará sua contribuição, ou aumentará a que estiver dando, para minimizar ou eliminar os problemas relatados e que estejam ocorrendo na sua vizinhança, no seu bairro ou na sua cidade.

O Presidente James Lacy nos diz :

" Ao trabalhar em prol da comunidade, lembre-se sempre das necessidades de seus membros mais inocentes e desamparados. Vamos nos empenhar para suplantar o medo e o desespero que marcam a vida de tantos jovens com amor e esperança por

um futuro mais brilhante. Através de nossos sonhos de Rotary, vamos transformar em realidade os sonhos de crianças de todo o mundo".

Que seu apelo e desafio nos sensibilize a todos. Que encontre eco em nossos corações e força em nossas mãos. Não por nós, mas pelos nossos filhos e dos filhos dos nossos filhos, pelas crianças e jovens, pelo futuro, pela vida. Amém.

1. **Mensagem Presidencial sobre Necessidades Comunitárias, James Lacy**
2. **O Cidadão de Papel, Gilberto Dimenstein**
3. **A Guerra dos Meninos, Gilberto Dimenstein**
4. **Reportagem do O Estado de São Paulo**

Cabreúva, 16 de novembro de 1998

ROTARY CLUBS DE PIRACICABA

Estamos encerrando, nesta vigésima sétima reunião festiva, nossas visitas oficiais aos clubes do Distrito 4310. Foram 43 reuniões com presidentes e secretários e igual número de assembléias de clubes. Sonia, como Coordenadora das Associações de Famílias de Rotarianos e Casas da Amizade participou de 25 reuniões de trabalho proporcionadas pelas senhoras de rotarianos e pode vivenciar o clima de carinho e de atenção de suas companheiras. Sobretudo, pode testemunhar a disposição para o trabalho em prol dos menos afortunados das respectivas comunidades, notadamente as crianças.

Não resta a menor dúvida que cada clube possui suas particularidades, seus anseios e diferentes modos de encarar seu relacionamento com a nossa Instituição, com a comunidade, com o mundo e consigo mesmo. Diversos no modo de agir possuem uma notável homogeneidade no modo de ser e crer : preocupação com o companheirismo, com prestação de serviços e solidariedade, maiores ou menores em função de seus quadros sociais e realidades nas quais se inserem.

Muitos se mostram extremamente ativos no ano rotário em curso, outros registram uma notável folha de serviços na sua história e poucos, ainda, se preparando para ações concretas e decisivas. Todos apresentam um grau de conscientização rotária, maior ou menor, em função de problemas decorrentes de redução de quadros sociais e inexplicáveis momentos de apatia e indiferença.

Nas nossas mensagens, inspiradas pelo nosso lema TORNE REAL SEU SONHO DE ROTARY, procuramos não nos curvar ao pessimismo derrotista nem decolar para um otimismo visionário, ambos nocivos. O primeiro porque nos derrota, antes da luta, subestimando nossas forças de reagir e o segundo porque pode nos conduzir a uma ilusória vitória superestimando nosso real poder.

Através da virtude do realismo desafiamos a todos, indistintamente, a assumirem sua parte nas responsabilidades pelos destinos dos nossos clubes e do nosso movimento rotário. Com uma grande convicção, nascida da fé e do entusiasmo, conclamamos os companheiros deste ano de sonhos e realidades, líderes e liderados, a entenderem nosso lema que, parafraseado seria : IDENTIFIQUE SEU SONHO DE ROTARY E TORNE-O REAL. A simples localização do nosso sonho pode significar que metade dele já está realizado.

Se comungarmos com os sonhos de nosso Presidente James Lacy, outra forma de garantir a sua realização, procuraremos compartilhá-los para e com as crianças que, segundo ele, representa a faixa mais desprotegida de nossas comunidades.

Nos nossos desafios distritais destacamos como prioridade a estabilização de nossos quadros sociais como responsabilidade de cada rotariano. Tão ou mais importante que crescer é evitar as baixas de sócios e a melhoria do nível de conscientização rotária através do trabalho associado à informação rotária. A resultante melhoria da qualidade é fator decisivo e motivacional para o espontânea ou natural aumento numérico. Não há nenhuma segurança de que a recíproca seja verdadeira.

Outro desafio apresentado se apoiou na identificação, sonho ou não, de parcerias reais e efetivas com as Associações de Famílias/Casas da Amizade, Interacts, Rotaracts, Núcleos Rotary, poderes constituídos da comunidade, outros clubes de serviços, associações e outras entidades locais, regionais ou nacionais. Entendemos isso como uma forma de otimizarmos e racionalizarmos nossa ação.

O terceiro desafio, causa ou conseqüência do anterior, revela a urgente necessidade de resgatarmos ou incrementarmos nossa posição de líderes, nossa real vocação e compromisso como um clube de prestação de serviços. Nos nossos Fóruns de Conscientização Rotária isso se traduziu como Poder Local. Muitos de nós esquecemos ou ainda não fomos acordados para o extraordinário poder que possuímos para praticar o bem e trazer reais contribuições a nossa gente, nossa terra e nosso mundo.

As responsabilidades de nossos líderes atuais foram projetadas para o futuro através do desafio dos clubes, como um todo, para o estabelecimento de metas e objetivos de médio e longo alcance. Dessa forma nossos clubes passam a localizar sua real vocação e importância no contexto de suas comunidades e conseguem justificar sua existência. Repetindo uma frase já dita quase até a exaustão, "clubes com cara de clubes". Clubes com "marcas registradas", imunes a turbulências e intempéries de dado momento ou de dada circunstância. Em outras palavras, uma forma de garantir sua estabilidade e motivar seus sócios.

Finalmente, o quinto desafio foi apresentado como o eterno desafio de colaborarmos com a nossa eterna Fundação Rotária, aumentando nossas doações e nos empenhando para a utilização de seus recursos através dos programas humanitários e educacionais. Em especial, nosso apelo esteve centralizado na colaboração para com o Fundo Permanente, uma maneira de garantirmos a perenidade de nossa Fundação, que por si só justifica a existência do Rotary nos dias atuais.

Companheiros e parceiros. Com tudo isso renovamos nossa crença no Ideal de Paul Harris e ao encerrarmos nossas visitas oficiais saímos crescidos em Rotary e sua sabedoria, enriquecidos e entusiasmados pelos exemplos colhidos entre os companheiros e parceiros dos clubes, reconhecidos pelo apoio e incentivo recebidos de Sonia e de todos os companheiros e esposas, muitos até anônimos, mas sobretudo, agradecidos a Deus pela oportunidade que, mais uma vez, tivemos de vivenciar e compreender a grandiosidade do "Dar de Si Antes de Pensar em Si".

Piracicaba, 20 de novembro de 1998

